

JANEIRO DE 2018 | CAXIAS DO SUL | RS



FACULDADE

MURIALDO[®]

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
FACULDADE MURIALDO | ANO 2017

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	DADOS DA IES	3
	Faculdade Murialdo – FAMUR.....	3
1.2	DADOS DA CPA (PORTARIA Nº 069/2016 DE 01 DE AGOSTO DE 2016).....	4
1.3	PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	5
1.3.1	Etapas da Avaliação Interna.....	6
2	METODOLOGIA DE TRABALHO DA CPA	9
3	DESENVOLVIMENTO	13
3.1	EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
3.2	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	22
3.3	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	30
3.4	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA.....	34
4	RESULTADOS.....	38
4.1	EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	39
4.1.1	Ensino, Pesquisa e Extensão.....	39
4.2	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	46
4.3	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	47
4.4	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO.....	50
4.5	EIXO 5 –INFRAESTRUTURA	53
5	PLANOS DE AÇÃO	70
5.1	INSTITUIÇÃO.....	70
5.2	INFRAESTRUTURA.....	70
5.3	SERVIÇOS	71

1 INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA IES

Faculdade Murialdo – FAMUR

Sede:

Rua Marquês do Herval, 701 | Centro

CEP 95020.260 | Caxias do Sul (RS)

Telefone: (54) 3039.0245

Unidade Ana Rech

Av. Rio Branco, 1595 | Ana Rech

CEP 95096.000 | Caxias do Sul (RS) - (54) 3535.7350

Diretoria

Pe. Ernesto Camerini	Presidente da Mantenedora
Pe. Raimundo Pauletti	Diretor
Ir. Pedro Paulo da Silva	Vice-Diretor
Pe. Adelar Francisco Dias	Tesoureiro

Órgãos de Apoio Acadêmico-Pedagógico

ÓRGÃO DE APOIO	SIGLA	RESPONSÁVEL
Central de APS	APS	Prof. Ma. Juliana Rossa
Núcleo de Atendimento Discente	NAD	Prof. Dr ^a Gênesis Sobrosa
Núcleo de Apoio Pedagógico	NAP	Prof. Me. Ir. Pedro e Prof. Ma. Ana Rita
Núcleo de Estágios e TCC	NET	Prof. Me. Ulisses Bisinella
Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica	NPEA	Prof. Dr. Ricardo Stein
Pastoral FAMUR	Pastoral	Prof. Me. Ulisses Bisinella
Fazenda Escola	Fazenda	Prof. Dr. Ricardo Stein
Comissão de Ética no uso de Animais	CEUA	Prof. Dr. Ricardo Stein
Programa de Educação Ambiental	PEA	Prof. Ma. Karen
Empresa Junior FAMUR	EJ	Prof. Me. Magda de Toni
Núcleo Tecnologia Educacional	NTE	Prof. Me. Ulisses Bisinella

Coordenações

Prof ^a . Dra. Roberta L. Augustin	Coordenadora Acadêmico-Pedagógica
Prof. Esp. Rafael Denicol	Coordenadora do Curso de Graduação de Tecnologia em Sistemas para Internet
Prof. Me. Flávio Gomes de Oliveira	Coordenador Curso de Graduação de Tecnologia em Agronegócio
Prof. Dr ^a . Fernanda Flores	Coordenador Curso de Graduação de Medicina Veterinária
Prof ^a . Dr ^a Gênesis M. Sobrosa	Coordenadora do Curso de Graduação em Tecnólogo em Recursos Humanos
Prof. Me. Pedro Paulo da Silva	Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia
Prof ^a . Me. Magda de Toni	Coordenadora do Curso de Graduação em Administração
Prof. Esp. Carmo André Meinertz	Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Contábeis
Prof ^a . Me. Rosimara Carvalho	Coordenadora de Pós-Graduação e Extensão

1.2 DADOS DA CPA (PORTARIA Nº 069/2016 DE 01 DE AGOSTO DE 2016)

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Murialdo é composta pelos seguintes membros: coordenadora - Bernardete Chiesa; representantes do corpo docente - professora Gênesis Marimar Rodrigues Sobrosa e professor Ulisses Bisinella; representante do corpo técnico-administrativo - Vivian Krindges; representante discente - Daisy Rossi e representante da sociedade civil organizada - Tomé Pieta. A composição atual da CPA foi aprovada em reunião do CONSUP da IES, que é sua instância acadêmica máxima.

Bernardete Chiesa	Coordenadora
Gênesis M. Rodrigues Sobrosa	Representante Corpo Docente
Ulisses Bisinella	Representante Corpo Docente
Acad. Daisy Rossi	Representante Corpo Discente
Vivian Krindges	Representante Corpo Técnico-Administrativo
Tomé Pieta	Representante Sociedade Civil Organizada

1.3 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de Autoavaliação deve fornecer uma visão global da instituição sob uma dupla perspectiva, segundo o documento “*Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições*”

- o **objeto de análise** é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da instituição, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais. Está compreendida, na avaliação da instituição, a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro;

- os **sujeitos da avaliação** são o conjunto de professores, estudantes, técnico-administrativos e membros da comunidade externa, especialmente, convidados ou designados.

O ciclo da avaliação da Faculdade Murialdo tem início com a Proposta de Avaliação e culmina com a elaboração do Plano de Metas e Ações, oriundo das fragilidades, potencialidades e oportunidades descortinadas durante o processo.

A partir desse momento dá-se início a fase de implementação, seguida da meta que balizará o começo de um novo ciclo. O processo de reflexão, desencadeado pela avaliação, tem como consequência levar a instituição a assumir a responsabilidade efetiva por sua gestão política, acadêmica e científica.

Quando a instituição se conhece e reflete sobre si própria, ela está tomando o seu destino nas próprias mãos. Não deixa que a rotina, as pressões externas ou as políticas governamentais determinem as suas prioridades e o seu cotidiano.

A avaliação institucional é global, porque envolve todas as atividades e instâncias da instituição ou do conjunto das instituições do sistema, seus sujeitos (acadêmicos, professores e técnico-administrativos) e seus "produtos", isto é, o conhecimento, que produz e dissemina, diretamente através da qualificação profissional e da divulgação científica e, também, através da extensão.

A Faculdade Murialdo, por meio da Avaliação Institucional, busca manter um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico; instituir uma ferramenta para o planejamento da gestão e sustentar um processo sistemático de prestação de contas à sociedade. Assim, a CPA cuida da avaliação não como uma exigência legal apenas, mas, sobretudo, como condição para a construção e

aprimoramento da prática democrática e participativa, que resulte numa instituição de ensino superior voltada para a formação de profissionais em contínua interação com a sociedade.

No intuito de construir uma visão global da Faculdade Murialdo, a Comissão Própria de Avaliação - CPA busca:

- A verificação dos pontos fracos e fortes com vistas à melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- A avaliação do plano de desenvolvimento e dos projetos pedagógicos da instituição buscando a verificação dos compromissos da instituição;
- A qualificação do processo de planejamento institucional;
- A prestação de contas das atividades desenvolvidas às comunidades externa e interna.

1.3.1 Etapas da Avaliação Interna

a) Planejamento

A elaboração do Programa de Avaliação Institucional da Faculdade Murialdo compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário contemplou os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria nº 2051/04, que regulamenta o SINAES. **Em 2017, os períodos de autoavaliação foram de 05 a 23 de junho e de 06 a 25 de novembro.**

b) Sensibilização

No processo de Autoavaliação, a sensibilização buscou o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, seminários, envio de e-mails, cartazes, divulgação nas redes sociais e outros meios de comunicação. A sensibilização esteve presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas. Falou-se com as coordenações de curso, com a representação dos acadêmicos, com os profissionais técnico-administrativos e com os responsáveis pela inserção dos questionários no sistema.

c) Desenvolvimento

No desenvolvimento do processo de avaliação institucional, a CPA procurou assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa consistiu-se especialmente na:

- a) realização de reuniões de sensibilização;
- b) sistematização de demandas, ideias e sugestões oriundas dessas reuniões;
- c) definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- d) construção de instrumentos para coleta de dados;
- e) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- f) definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho;
- g) definição de formato de relatório de Autoavaliação;
- h) elaboração de relatórios;
- i) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica

d) Consolidação

Esta etapa referiu-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contemplou, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

e) Relatório

O relatório final de avaliação interna quer expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. Buscou-se também apresentar o resultado da avaliação de cursos.

O presente relatório vai apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

f) Divulgação

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, busca oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas

etapas anteriores. Para tanto, são utilizados vários meios, tais como: reuniões, informativos, cartazes (impressos e eletrônicos), redes sociais e outros. A divulgação busca propiciar oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo tornam-se públicas à comunidade interna. Para este ciclo, pensa-se em fazer uso de adesivos indicativos para as conquistas/melhoria da comunidade a partir das sugestões advindas da avaliação, divulgação dos gráficos no site bem como nos murais da instituição.

g) Balanço Crítico

Ao final do processo de Autoavaliação, realiza-se uma reflexão crítica sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, faz-se uma análise das estratégias, das dificuldades e dos avanços apresentados a fim de planejar as ações futuras.

A Faculdade Murialdo tem buscado, continuamente, aperfeiçoar seus mecanismos de gestão e sua qualidade acadêmica por meio de diversos processos de avaliação. Além dos processos de avaliação externa, realizados pelo MEC e INEP, a IES tem dado total apoio e estímulo às atividades de sua CPA. A comissão tem realizado reuniões periódicas com o intuito de aperfeiçoar seus instrumentos avaliativos e seus resultados têm sido comunicados sistematicamente à Direção. Entendemos que o relatório anual da CPA se articula ao PDI, por ser o principal meio da comunidade acadêmica acompanhar as metas da instituição e buscar seu aperfeiçoamento na implantação das ações.

2 METODOLOGIA DE TRABALHO DA CPA

A formulação do instrumento de avaliação da CPA teve como base as 10 dimensões dos SINAES. As dimensões são sinalizadas abaixo e mantêm os objetivos de 1) identificar mérito e valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação; 2) melhorar a qualidade da educação superior e orientar a expansão da oferta; e 3) promover a responsabilidade social das IES, respeitando a identidade institucional e a autonomia. A legislação considerada foi a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A CPA da FAMUR reuniu-se para dar forma às demandas exigidas com instrumentos de fácil compreensão, a fim de que os dados possam ser utilizados para a melhoria do processo acadêmico. Desde o início toda a equipe buscou de forma democrática e transparente, todos os itens a serem avaliados, garantindo a execução do projeto da CPA. A Avaliação Institucional, interna e externa, considera 10 dimensões, conforme listadas abaixo:

1. Missão e PDI;
2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. Responsabilidade social da IES;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico-administrativo;
6. Organização e gestão da IES;
7. Infraestrutura Física;
8. Planejamento e Avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

Para melhor organizar o processo de avaliação, o SINAES sugere a organização dessas dez (10) dimensões dentro de cinco (05) eixos, conforme segue:

- a. Planejamento de Avaliação Institucional (Planejamento e avaliação);
- b. Desenvolvimento Institucional (Missão e PDI, Responsabilidade;
- c. Políticas Acadêmicas (Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão; Comunicação com a Sociedade, Políticas de Atendimento aos Estudantes);

d. Políticas de Gestão (Políticas de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e Técnico-Administrativo; Organização e Gestão da IES, Sustentabilidade Financeira);

e. Infraestrutura (Infraestrutura Física).

A avaliação da instituição é realizada a partir dos seguintes aspectos:

1. Organização Didático-Pedagógica;
2. Perfil do Corpo Docente;
3. Instalações Físicas
4. Qualidade dos Serviços.

Com o intuito de implantar um processo mais eficiente e dinâmico de avaliação, a Faculdade Murialdo adota o sistema de avaliação *online*, utilizando o sistema *Totvs*. Assim, o acadêmico, o técnico-administrativo e o docente participam da avaliação de forma sistemática, ao final de cada semestre letivo, respondendo a avaliação quantitativa e a avaliação qualitativa, onde podem tecer comentários e sugestões sobre os aspectos avaliados.

Para a realização da avaliação *online*, a comunidade acadêmica acessa o Portal Acadêmico informando seu registro acadêmico (RA) e senha. Ao preencher essa informação, o sistema apresenta o questionário de avaliação, identificando as informações pertinentes ao seu curso, professores e disciplinas. Todas as questões são apresentadas e utilizam uma escala de 1 a 5 com um ponto de fuga NSA (Não se aplica) (5) Concordo com todas as afirmações realizadas (4) Concordo parcialmente das afirmações realizadas (3) Não há elementos para discordância nem para concordância, ou seja, uma posição neutra. (2) Discordo parcialmente das afirmações realizadas (1) Discordo de todas as afirmações realizadas:

LEGENDA	
1	Discordo de todas as afirmações realizadas
2	Discordo Parcialmente das afirmações realizadas
3	Não há elementos para discordância nem para concordância, ou seja, uma posição neutra.
4	Concordo Parcialmente das afirmações realizadas
5	Concordo com todas as afirmações realizadas
NSA	Não se aplica/Não conhece/Não sabe responder/Prefere não opinar.

Um novo serviço oferecido pela Instituição passa ser avaliado a partir de um semestre em funcionamento, tal como o Núcleo de Estágios e TCC que iniciou em julho de 2017 e passou a ser avaliado em novembro de 2017.

Com a coleta das informações, foi criada a base de dados da avaliação, que permitiu a elaboração de relatórios detalhados e resumidos, segmentados de acordo com as diversas necessidades. O relatório atual passou a ser segmentado por curso, por unidade, além de apresentar novos perfis de cálculo tais como média ponderada e desvio padrão, atingindo uma maior legitimidade dos dados.

A metodologia de atuação da CPA embasa-se em uma dinâmica de valorização e utilização das diferentes formas e métodos. Para isso, foram realizadas:

- reuniões periódicas para discussão, planejamento e distribuição de atividades;
- ações, juntamente com o setor de Comunicação e Marketing, para dar visibilidade aos processos e resultados da CPA, tais como: reestruturação do link “CPA” no site Instituição; cartazes para os murais nas salas e corredores; e-mail marketing; banner da CPA na página inicial do site institucional, das Redes Sociais oficiais e da plataforma de aprendizagem Moodle.
- diálogo com a Coordenação Acadêmico-Pedagógica, Coordenações de Curso de Graduação e Coordenação de Pós-Graduação e Extensão por meio de reuniões, para apresentar e discutir o projeto de autoavaliação institucional, bem como os resultados avaliativos que constituem o ano, que compõem o Relatório da Autoavaliação Institucional;
- divulgação dos processos e resultados da CPA, por meio site da Instituição, News (forma de comunicação digital tendo como público-alvo a comunidade interna e externa), murais internos, arquivo na biblioteca, entre outros.

Para tanto, participaram desta pesquisa docentes, técnicos-administrativos e os acadêmicos da Faculdade Murialdo. Os instrumentos utilizados para coletar os dados foram: questionários com questões objetivas, bem como questões abertas. Os dados foram submetidos a análises estatísticas e as questões abertas analisadas por meio da análise de conteúdo temático proposto por Bardin (2010).¹

¹BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.

No que se referiu à avaliação docente, cada coordenador de curso participou, juntamente com a direção, de discussões e análise dos resultados. Estes resultados serão utilizados pelas coordenações dos cursos para avaliação e criação de procedimentos administrativos e plano de ação. Ao realizar a entrega individual dos resultados aos professores, cada coordenador orienta-os visando sempre ao aprimoramento contínuo das atividades do curso.

Os docentes participaram de reuniões de colegiado de curso e encontros pedagógicos nos quais foram discutidos os processos de ensino e aprendizagem em relação aos resultados da CPA.

Várias ações e estratégias foram necessárias para a obtenção de êxito, bem como o constante aprimoramento do processo. Entre essas pode-se destacar:

- a) Plano de ação para o processo de coleta das informações pela CPA;
- b) Envolvimento dos coordenadores, corpo técnico-administrativo, docentes e discentes no processo, por meio de reuniões para discussão dos instrumentos e resultados;
- c) Mecanismos de divulgação: envio de e-mail, torpedo SMS, cartazes, redes sociais, reuniões, entrada nas salas de aula, envio de *news*;
- d) Orientações quanto ao uso do sistema; e
- e) Sistema de acompanhamento *on-line* da quantidade de respostas.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pela Faculdade Murialdo, de acordo com o artigo 11, da Lei nº 10.861/2004, é o órgão responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações às unidades universitárias e ao SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

A CPA, conforme Regimento da Instituição, nº 27 e 28 e regulamento próprio aprovado pelo CONSUP, goza de autonomia de gestão e tem como foco o processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões institucionais que constituem um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

A CPA é responsável por articular e coordenar a avaliação interna da instituição, observando as diferentes dimensões do universo acadêmico. Para tanto, a comissão é formada por diferentes membros, representantes dos vários segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. A metodologia de trabalho está centrada resumidamente na aplicação de questionários (direcionados aos diferentes setores da rotina acadêmica) e na análise dos principais documentos institucionais. Os resultados das atividades avaliativas são apresentados à direção, coordenações de cursos, profissionais técnico-administrativos, corpo docente e discente e ao INEP por meio de relatórios.

A avaliação interna atende as dimensões institucionais previstas no Artigo 3º da Lei 10.861/2004.

O processo de avaliação da FAMUR conduzido pela CPA, conforme regulamento, tem por finalidades:

a) a construção e consolidação de um sentido comum à instituição contemplando os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e gestão educativa;

- b) a implantação de uma cultura de avaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade institucional;
- c) a realização de um processo partilhado de produção de conhecimento sobre a Faculdade Murialdo, que torne possível a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o PDI e o PPI;
- d) a análise contínua da ação educativa buscando vê-la com clareza, profundidade e abrangência; e
- e) a instalação de um sistema de informação e divulgação de dados ágil e preciso com a participação dos diferentes segmentos da faculdade garantindo a democratização das ações.

A CPA avaliou essa dimensão a partir das respostas gerais no questionário avaliativo e do seu próprio funcionamento, bem como sua conexão com as demais instâncias da IES e da Mantenedora:

Ações planejadas e realizadas em 2017:

Contemplação da missão, visão, princípios e valores em todos os documentos institucionais:

- a) Divulgação da missão da Instituição nos veículos de comunicação (redes sociais, sites, jornais, rádio, revistas, demais materiais de divulgação e em materiais das instituições parceiras);
- b) Divulgação da missão por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- c) Apresentação e avaliação do alcance das metas estabelecidas no PDI aos profissionais e discentes;
- d) Utilização dos resultados da avaliação no planejamento dos cursos e no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas;
- e) Apresentação dos resultados alcançados, especialmente aos coordenadores e discentes;
- f) Reunião com a direção para estabelecimento de plano de ação;
- g) Definição das ações (pré e pós) a serem tomadas nos processos de Recredenciamento da Instituição e Reconhecimento de Cursos.

Além disso, a comissão da CPA avalia continuamente o instrumento avaliativo, buscando maior clareza e assertividade, com perguntas focadas e claras para que o respondente tenha segurança em sua avaliação.

Continua-se destacando como potencialidade, o alto grau de conhecimento demonstrado pelos profissionais sobre a proposta da IES enquanto instituição filantrópica que busca a excelência acadêmica, a educação humanizada e o desenvolvimento regional.

Por outro lado, destaca-se como fragilidades o pouco conhecimento de acadêmicos e parte do corpo técnico-administrativo em relação à IES, bem como detectou-se que alguns profissionais (especialmente dos serviços gerais) fizeram confusão quanto à diferença de avaliação de desempenho com a avaliação institucional e dos serviços. Para sanar esta demanda, a CPA em parceria com a área de Recursos Humanos realizará reuniões específicas com os diferentes segmentos para esclarecer tais dúvidas.

A CPA sente-se orgulhosa com os resultados das avaliações externas 2017, como: credenciamento, ENADE, reconhecimento do curso de Recursos Humanos (RH) e o IGC da Instituição. Quanto o reconhecimento, que aconteceu de 16 a 20 de abril, com a visita *in loco* da Comissão de Avaliação do Inep, a Instituição ficou com nota 4; o ENADE com a participação dos formandos de Agronegócio 2016 ficou com conceito 5, o reconhecimento do curso de RH



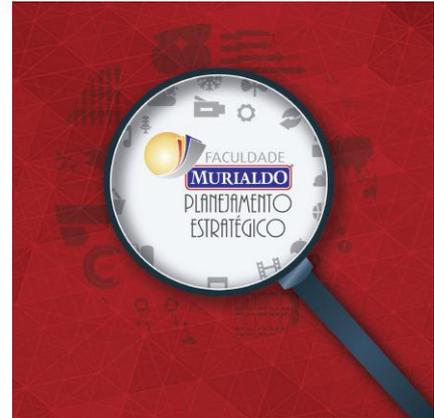
obteve conceito 4 e o IGC da Instituição ficou com 4, sendo a melhor faculdade particular de Caxias do Sul, a segunda melhor faculdade particular do Rio Grande do Sul e a 21ª faculdade particular do Brasil..

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A CPA acompanha o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como do Planejamento Estratégico (PE) da FAMUR. Percebe-se grande envolvimento por

parte da direção, coordenações e equipe de gestão. O PE é assessorado pelo consultor do Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (SINEPE/RS). O atual PE, ciclo que vai até o final de 2018 -, contempla a missão, visão, prioridades, objetivos, metas, estratégias e ações para a comunidade interna e externa.



Atualmente, a Faculdade Murialdo, a partir do PE tem como missão *“Garantir ensino de excelência e a formação de profissionais humanizados, assumindo a responsabilidade social e a promoção do desenvolvimento sustentável da região”*. Sua visão: *“Ser reconhecida pela inovação pedagógica, excelência acadêmica e a humanização das relações.”* Nos princípios está a origem do conhecimento e das ações enquanto IES. São eles: **inovação pedagógica**: prática do ensino investigativo; **relações humanizadoras**: valorização das pessoas e defesa da vida; **fé e razão**: conhecimento científico aliado aos princípios cristãos; **responsabilidade social**: justiça e desenvolvimento; **ética e transparência**: atitude com coerência; **respeito às diferenças**: grandeza na alteridade e **sustentabilidade**: ecologicamente correta, economicamente viável, socialmente justa e culturalmente aceita são os valores/ proposições que servem de base para o fazer educativo e para as relações estabelecidas dentro da Faculdade Murialdo (FAMUR). O Planejamento Estratégico trabalha as seguintes dimensões: Identidade Institucional; Ensino, Pesquisa e Extensão; Qualificação dos Processos; Gestão Estratégica de Pessoas; Comunicação e Marketing; Responsabilidade Social; Gestão Financeira e Cliente e Mercado.

Percebe-se um investimento significativo por parte da direção para desenvolver o perfil institucional nos professores e funcionários, bem como desenvolver a missão junto à comunidade acadêmica. A Instituição, por ser confessional, católica e filantrópica, valoriza a dimensão transcendental, religiosa, com um olhar específico na valorização do ser humano. Durante o ano, aconteceram várias atividades voltadas à missão institucional. Destaca-se a visita do Bispo Diocesano, D. Alessandro Ruffinoni, no dia 22 de junho, à unidade da FAMUR de Ana Rech (foto). Ele



conversou com os estudantes sobre a missão institucional da FAMUR junto à comunidade Caxiense e destacou a diferença que a Instituição faz na vida dos acadêmicos e da comunidade como um todo.

Um evento importante para a Instituição foi a Beatificação do Pe. João Schiavo, um padre Josefino, fundador do Murialdo em Caxias do Sul, que aconteceu, no dia 28 de outubro, nos Pavilhões da Festa da Uva. O evento religioso reuniu mais de 8 mil pessoas de várias cidades do Rio Grande do Sul, diversos



estados do Brasil e inclusive caravanas da Argentina, Chile e Equador. Além disso, cerca de 200 sacerdotes, bispos e arcebispos estiveram presentes na cerimônia. A Comunidade acadêmica da Faculdade Murialdo se fez presente em

grande número, inclusive recepcionando as caravanas.

Outra organização da FAMUR que ajuda a salvaguardar a missão institucional e torná-la realidade junto à comunidade acadêmica é a Pastoral FAMUR. A partir do carisma de Murialdo e da preocupação com a formação humanística da pessoa, a instituição é formadora de líderes qualificados e de profissionais conscientes, atentos e sensíveis, sobretudo com a população



mais empobrecida. A Pastoral Murialdo busca educar a partir da humanização das relações, tendo em vista o ensino de excelência e a formação integral, com foco na responsabilidade social e no desenvolvimento sustentável, num projeto para a construção de um mundo justo, fraterno, ético e solidário. Realiza diversas atividades como visitas a centros educativos, periferias, hospitais; Palestras sobre juventude, espiritualidade, qualidade de vida, cooperação; Ações solidárias de doação de sangue, doação de roupas, doação de materiais escolares; Workshop sobre economia solidária, trabalho voluntário; Celebrações da Palavra e da Eucaristia com o tema de Ação de Graças, Aniversários, Formaturas.

De maneira geral, a Comissão Própria de Avaliação analisou a pertinência do PDI da IES, sua implementação e o grau de conhecimento da comunidade acadêmica em relação ao plano de desenvolvimento institucional.

A CPA destaca como positivo a iniciativa da direção em reunir os vários setores da instituição para formação, discussão e conhecimento de suas atividades. A CPA também valoriza a realização, por parte da IES, dos Encontros de Formação Docente (foto), realizados no início de cada semestre, como instância de apresentação da cultura organizacional, perfil institucional, aprofundamentos e debates didático-pedagógicos. A CPA recomenda seu fortalecimento.



Por outro lado, a CPA sugere que a direção da IES juntamente com a Mantenedora tenha um planejamento mais claro e melhor comunicado dos investimentos em infraestrutura e desenvolvimento da Instituição. Recomenda também que a direção, de tempo em tempo, se reúna com os coordenadores de cursos para avaliar, analisar e projetar os cursos em andamento e a expansão de novos conforme previsto no PDI.

Dimensão 3: Responsabilidade Social

A Faculdade Murialdo – FAMUR nasceu com o compromisso de dar continuidade a um estilo de fazer educação a partir de princípios e valores da Instituição já consagrados nos quase 90 anos de experiência educacional no Brasil - na educação básica -, e nos 145 anos de missão murialdina presente em 16 nações. A Responsabilidade Social é um valor explícito assumido no Planejamento Estratégico da Instituição, qual seja: **sustentabilidade: ecologicamente correta, economicamente viável, socialmente justa e culturalmente aceita.**

Por outro lado, o Instituto Leonardo Murialdo, mantenedora da FAMUR, desenvolve em 10 estados brasileiros programas de atenção às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade pessoal e social, por meio das Obras Sociais Murialdo. E, em 2017, a FAMUR cumpriu com suas obrigações filantrópicas e concedeu 115 bolsas de estudo de 100 ou 50% a alunos de baixa renda. 100%.

Na FAMUR, todos os acadêmicos são estimulados a desenvolver ações que envolvem a responsabilidade social, pois a instituição a tem como princípio fundamental, e orienta a estrutura do perfil do egresso institucional. Ainda enfatiza no seu cotidiano a responsabilidade social como práxis fundamental em todas as

suas ações acadêmicas, balizadas e constituídas pelo comportamento de seus profissionais (direção, docentes, técnico-administrativos).

A CPA acompanhou a realização, em 2017, de muitas atividades voltadas à prática da responsabilidade social. Aqui destaca-se algumas:

Oficinas em Escolas Públicas: Por meio do curso de Recursos Humanos, a FAMUR desenvolveu diversas oficinas, com a participação/orientação dos professores e acadêmicos, em escolas públicas estaduais,



voltadas aos estudantes de ensino médio com o intuito de orientá-los em sua escolha profissional. A adesão foi grande e os estudantes demonstraram interesse em participar, esclarecer dúvidas e pensar no seu futuro profissional.

Oficinas com Imigrantes: Durante todo ano de 2017 foram desenvolvidas oficinas de Língua Portuguesa, de Orientação Profissional e elaboração de Currículo Vitae, aos imigrantes do Senegal, Haiti e Turquia. No dia 11 de dezembro, depois de um semestre de estudos, 52 imigrantes receberam certificado de participação em oficinas de língua portuguesa nível básico (32 alunos concluintes) e nível intermediário (20 alunos concluintes), projeto desenvolvido por meio de



uma parceria entre o Coletivo Ser Legal e a Faculdade Murialdo (FAMUR). As aulas ocorreram na Faculdade Murialdo desde o segundo semestre de 2016, às segundas-feiras à noite, ministradas por cinco professoras voluntárias.



Visita da Embaixadora do Senegal: As ações realizadas pela Faculdade Murialdo envolvendo imigrantes motivou a visita da embaixadora do Senegal no Brasil, Fatoumata Binetou Rassoul Correa, no dia 18 de setembro. Ela esteve acompanhada pelo representante consular Mbaye Diagne, o presidente da



Associação dos Senegaleses de Caxias do Sul Abdoulat Ndiaye (Bili); e o coordenador do Coletivo Ser Legal Cheikh Mbacke Gueye (Cher). O vice-diretor da FAMUR, professor Ir. Pedro, falou sobre a história dos Josefinos de Murialdo com a educação e lembrou que a ligação da Faculdade com a África, por meio da Congregação, é bastante antiga. “Estamos hoje em três países na África: Guiné-Bissau, Serra Leoa e Nigéria”. A comitiva também conheceu os projetos de pesquisa e extensão realizados na Faculdade Murialdo sobre a temática da migração contemporânea.

Exposição fotográfica com imagens do Senegal: Durante o mês de novembro, na Unidade Sede, aconteceu a exposição fotográfica “Senegal, cores e cultura”, da professora da FAMUR, Juliana Rossa. As fotografias foram feitas durante viagem ao país africano em março deste ano. O motivo principal da viagem foi a realização de uma pesquisa de campo para o doutorado da professora, que estuda a poética vocal dos cantos religiosos murides (muridismo é a fraternidade muçulmana praticada pela maioria dos senegaleses).



Visita ao Murialdo Santa Fé: Os acadêmicos da Faculdade Murialdo (FAMUR) participaram, tanto no primeiro quanto no segundo semestre, de uma visita ao Murialdo Santa Fé, instituição social que atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. A ação buscou sensibilizar os estudantes a partir da observação participante da realidade social de periferia da região Norte da cidade. Os acadêmicos realizaram uma visita, a pé, pelo bairro e ainda fizeram um *tour* pelas instalações do Murialdo Santa Fé. Das visitas, surgiram vários projetos de extensão, como a criação da biblioteca, orientação às famílias, vacinação de animais, entre outros.





Feira Solidária: No dia 2 de dezembro, aconteceu a Feira Solidária no Murialdo Santa Fé. Cerca de 700 kg de alimentos como feijão, arroz, massa, farinha e ovos, foram arrecadados por meio de doações e disponibilizados à venda aos familiares das crianças e adolescentes atendidos no local, por um preço simbólico (R\$ 1 e R\$ 2). Foram arrecadados R\$ 925, revertidos ao Murialdo Santa Fé. Algumas cestas básicas também foram disponibilizadas gratuitamente a famílias em maior situação de vulnerabilidade. A feira foi organizada pela Pastoral da FAMUR, por meio do apoio dos cursos de Administração, Agronegócio, Ciências Contábeis e Medicina Veterinária. Professores e acadêmicos voluntários doaram seu tempo para que a ação fosse realizada. A iniciativa foi organizada pelos cursos a partir de seus conhecimentos adquiridos em sala de aula: o curso de Administração ficou responsável pela organização geral do evento (estrutura, comunicação e divulgação); o curso de Agronegócio fez a coleta e o armazenamento dos alimentos; o curso de Ciências Contábeis orientou os participantes do evento sobre educação financeira do consumidor e o curso de Medicina Veterinária fez toda a inspeção dos alimentos de origem animal.

Vacinação antirrábica em cães e gatos: A Faculdade Murialdo (FAMUR) promoveu, no dia 9 de setembro, uma ação solidária de vacinação antirrábica em cães e gatos no Bairro Santa Fé (Caxias do Sul). Para viabilizar a atividade, os acadêmicos realizaram pesquisas sobre doenças e agravos nos animais da Zona Norte. Além disso, a FAMUR, no dia 25 de agosto, reuniu os atendidos pelo Murialdo Santa Fé para tratar da temática “zoonoses” e fez um censo com os presentes, onde constatou-se que cada pessoa possui, em média, três animais. A partir disso, foi elaborada a ação solidária de vacinação contra a raiva em cães e gatos. E no dia 17 de dezembro, no centro da cidade de Ipê (RS), aconteceu a vacinação antirrábica em cães e gatos. A aquisição das vacinas deu-se graças a doação de valores por parte da comunidade acadêmica.



Desde 2013, pelo quinto ano consecutivo, a Faculdade Murialdo foi reconhecida pelas suas ações voltadas ao bem-estar social recebendo o Selo de Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, da Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). Para receber a certificação, a FAMUR preencheu os requisitos solicitados pela ABMES, além de ter realizado, durante todos os semestres, diversas ações voltadas à responsabilidade social que envolveu o ensino, a pesquisa e a extensão. Um exemplo desse envolvimento são as Atividades Práticas Supervisionadas (APSs), por meio das quais os acadêmicos ingressantes realizam projetos de responsabilidade social que beneficiam diferentes entidades sociais. Além disso, a FAMUR também realizou ações voltadas à Saúde Única, termo que trata da integração entre saúde humana, saúde animal, meio ambiente e adoção de políticas públicas efetivas na prevenção e controle de enfermidades. A certificação é válida por um ano (um ciclo da campanha) e poderá ser utilizada até 2018, quando um novo Selo será conferido, caso a instituição torne a participar da campanha.



3.2 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

A Faculdade Murialdo tem como premissa o ensino investigativo, pautado no tripé ensino, pesquisa e extensão, a partir da pedagogia do amor estruturada por meio da educação do coração, na qual visa à formação integral da pessoa como princípio do egresso da FAMUR. Para tanto, a Instituição compreende, a partir do seu PDI, o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a pós-graduação como espaços institucionalizados de construção e produção do conhecimento. Preocupada com a

formação integral do acadêmico, a Instituição apresenta diferenciais significativos por meio de disciplinas comuns, disciplinas eletivas, atividades complementares e o desenvolvimento de temas de Responsabilidade Social e Socioambiental, cultura geral e formação complementar relacionadas aos diferentes cursos, de acordo com cada modalidade.

O domínio, a apropriação e a aplicação do saber científico devem servir para a preservação da vida humana e o desenvolvimento da sociedade. Para isso, a prática educativa deve estar voltada para meios que justifiquem estes fins. Logo, a qualidade do fazer educativo se concretizará, entre outros:

- a) na prática da Pedagogia do Amor e Educação do Coração;
- b) na interação entre teoria e prática profissional;
- c) na atualização constante dos planos e programas de cursos, a fim de atender as necessidades profissionais do mercado de trabalho da região;
- d) na qualificação dos docentes e sua formação continuada;
- e) no comprometimento dos docentes com as propostas pedagógicas da FAMUR;
- f) na ampliação e no fortalecimento das atividades de Iniciação Científica;
- g) no incentivo à constituição de parcerias, fortalecendo o caráter experimental, de vivência profissional e de extensão acadêmica;
- h) na realização de estudos e pesquisas para identificar demandas por novos cursos, direcionados ao desenvolvimento econômico e social da região e adequados ao perfil da instituição.

Percebe-se que FAMUR contempla em seu PDI as políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. A coordenação do funcionamento destes cursos está a cargo da coordenação acadêmico-pedagógica, que tem como responsabilidade coordenar as atividades acadêmicas e pedagógicas na IES. Os cursos de graduação, pós-graduação e extensão possuem coordenadores com competências contempladas no regimento. Junto à coordenação de curso funciona o Núcleo Docente Estruturante (NDE) com a realização de reuniões ordinárias. O resultado do ENADE (nota 5) com a

participação do curso de Agronegócio veio confirmar que as políticas de ensino, pesquisa e extensão da Instituição são claras e praticadas.

No dia 13 de janeiro de 2017 aconteceu a formatura dos 15 primeiros egressos da Instituição, dos cursos de administração, Recursos Humanos, Sistemas para Internet e Agronegócio.



As políticas institucionais para a pesquisa, iniciação científica, tecnológica,

artística e cultural estão presentes no PDI; as atividades de Iniciação científica são continuamente estimuladas. A pesquisa acadêmica está organizada em grupos de pesquisa; linhas de pesquisa e projetos de pesquisa com a participação de docentes e discentes. Diante tal sua importância, em 2017 a FAMUR criou o Núcleo de Pesquisa Extensão Acadêmica (NPEA) com a missão de coordenar as atividades. No final de 2017 a Instituição contava com 47 alunos em 22 projetos e 10 orientadores participando na Pesquisa e Iniciação Científica; por outro lado, 31 alunos, 9 projetos e 8 orientadores estavam envolvidos em Projetos de Extensão.

O processo de avaliação ocorreu nos dois semestres de 2017, sendo os dados apresentados por semestre. A Tabela apresenta a participação da comunidade acadêmica na Avaliação institucional a partir de 2012 até 2017. Cabe ressaltar que a partir de 2015 optou-se por avaliar a infraestrutura física apenas em um semestre por ano, haja visto a necessidade de tempo para a implantação de melhorias.

Tabela 1: Participação Discente, Docente e Técnicos-Administrativos

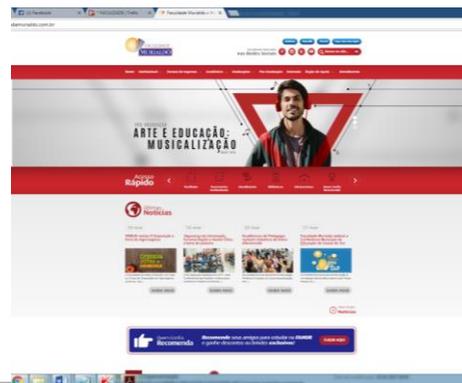
Público	Total	Nº de participantes	% Participação
1º semestre de 2017			
Docentes	54	63	91%
Discentes	623	223	38%
2º semestre de 2017			
Docentes	49	54	94%
Discentes	510	170	33,3
1º semestre de 2016			
Docentes	60	57	98%
Discentes	468	247	52%
2º semestre de 2016			
Docentes	23	22	98%

Técnico- Administrativo	56	56	100%
Discentes	439	232	52%
1º semestre de 2015			
Docentes	40	21	52%
Discentes	319	182	57%
2º semestre de 2015			
Docentes	48	45	97%
Técnico-Administrativo	27	27	100%
Discentes	357	268	62%
1º semestre de 2014			
Docentes	26	20	78%
Técnicos- Administrativo	10	10	100%
Discentes	170	107	63%
2º semestre de 2014			
Docentes	34	22	64%
Técnicos- Administrativo	10	10	100%
Discentes	214	133	62%
1º semestre de 2013			
Docentes	19	16	84%
Técnicos- Administrativo	6	6	100%
Discentes	82	49	65%
2º semestre de 2013			
Docentes	22	19	84%
Técnicos- Administrativo	6	6	100%
Discentes	122	98	79%
1º semestre de 2012			
Docentes	11	5	45%
Técnicos- Administrativo	5	5	100%
Discentes	30	16	53%
2º semestre de 2012			
Docentes	14	14	100%
Técnicos- Administrativo	5	4	80%
Discentes	47	44	79%

Fonte: CPA, 2017.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

O principal objetivo da Comunicação e Marketing da Faculdade Murialdo – FAMUR, em 2017, consistiu em tornar clara para a comunidade interna e externa, a filosofia da Instituição, sua missão, visão e objetivos enquanto IES, bem como traduzir os valores que norteiam as práticas educativas, observando as prioridades do PDI.



Além disso, buscou informar a comunidade acadêmica dos temas de seu interesse. Atualmente, a IES utiliza principalmente as mídias digitais para realizar a sua comunicação com o público externo, como as redes sociais (Facebook) e o site institucional onde são divulgadas ações, eventos e resultados das avaliações, com o objetivo de reforçar a visibilidade da imagem como uma instituição confessional, católica e filantrópica de excelência acadêmica. Pelo site também é possível acessar a ouvidoria, um canal permanente de comunicação proporcionando maior aproximação entre a instituição e comunidade externa e acadêmica, com o objetivo de facilitar o recebimento das manifestações de denúncias, reclamações, sugestões, elogios, bem como solicitar informações. O setor de Marketing e Comunicação também é responsável pelo acompanhamento das ações referentes à comunicação da IES, planejamento e veiculação das campanhas publicitárias para a mídia impressa, eletrônica e digital.

Algumas ações realizadas em 2017:

- a) desenvolvimento de programas para divulgação e fixação da imagem corporativa no mercado, traduzindo à sociedade as bases filosóficas e a qualidade da FAMUR;
- b) promoção e o fortalecimento da imagem e do conceito de ensino profissional de qualidade técnica e humana;
- c) comunicação com a comunidade e atendimento das demandas de informação;
- d) aperfeiçoamento constante da comunicação interna da Instituição;
- e) ampliação de produtos com a marca FAMUR;
- f) divulgação do portfólio de cursos e serviços oferecidos;
- g) atualização constante do site institucional: faculdademurialdo.com.br;
- h) alimentação das redes sociais;
- i) ampliação e atualização dos murais nas salas de aula, sala dos professores e corredores;
- j) anúncios em rádios e jornais;
- k) envio de release para a imprensa escrita e falada de toda a região;
- l) envio de torpedos SMS para alunos, funcionários e professores;
- m) envio de e-mails;
- n) postagens no portal;

- o) criação de flyers, faixas, cartazes e banners institucionais e de campanhas específicas;
- p) impressão de camisetas para consolidação e divulgação da marca e de produtos;
- q) criação de VTs para TV e redes sociais;
- r) identificação interna (murais, portas);
- s) criação da identidade visual para Redes Sociais;
- t) realização de eventos comemorativos com a comunidade interna e externa;
- u) comunicação com os Poderes Públicos;
- q) comunicação com Sindicatos.

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

Os alunos são acompanhados intensivamente, desde o seu ingresso na Instituição. As coordenações de curso de graduação, o Núcleo de Atendimento Discente (NAD) e a Central de Relacionamento são os principais responsáveis, canais de apoio e acompanhamento das demandas.

No primeiro dia de aula, os novos acadêmicos participam de uma programação específica a fim de apresentar a estrutura física, estrutura organizacional, interação com os colegas e docentes, esclarecimento de dúvidas e ampliação do conhecimento



sobre a filosofia da instituição e a proposta dos cursos de graduação. Ainda, os alunos recebem orientações de acesso ao Portal Acadêmico, Plataforma de Aprendizagem Moodle, Rede Wi-Fi, Guia Acadêmico, entre outras informações pertinentes disponíveis no site institucional.

Central de Relacionamento – Este setor é formado por uma equipe de profissionais responsáveis pelo suporte acadêmico. As demandas são recebidas de forma presencial, por telefone ou web. Busca-se o atendimento eficaz, com a solução das demandas no ato do contato ou através do preenchimento de requerimentos que possibilitem o acompanhamento das solicitações até a sua

conclusão, respeitando o fluxo dos processos internos e a hierarquia da instituição. O relacionamento com o acadêmico é prioridade. Existe a comunicação por e-mail ou por telefone sobre o andamento da solicitação para que ele se sinta acolhido na Instituição, como determina a missão e a filosofia da IES. Passam por esta área desde as solicitações mais simples como orientações para acesso, portal acadêmico, agendamentos com coordenadores, solicitação de carteira estudantil até as operações que envolvam a Secretaria Acadêmica, Departamento Financeiro e Direção.

Coordenação de Cursos – A FAMUR prioriza o relacionamento entre coordenador e acadêmico como o princípio da gestão acadêmica. Além do atendimento presencial, os acadêmicos têm acesso direto aos coordenadores através de e-mail e por telefone, onde, em caso de ausência, os recados e assuntos são repassados via Central de Relacionamento. A Coordenação também realiza reuniões frequentes durante o período letivo com os representantes das diversas turmas do curso.

Núcleo de Apoio Discente - A Faculdade Murialdo, pautada em seu diferencial de qualidade e atenta às concepções mais avançadas acerca da educação profissional, volta-se para o objetivo mais amplo da construção da cidadania nos diversos segmentos que compõem a comunidade acadêmica. Na gestão das suas relações de reciprocidade com os seus acadêmicos, possui o Núcleo de Apoio Discente - NAD, para promovê-los, apoiá-los e acompanhá-los, em suas múltiplas necessidades e expectativas, no decorrer da sua trajetória acadêmica e depois de egressos, através de ações efetivas nas áreas social, cultural, técnico-científico, esportiva e política. O Núcleo, formado por profissionais da área de pedagogia, psicologia e psicopedagogia) conta com serviços de recepção e integração dos calouros à Instituição; atendimento psicológico; desenvolvimento profissional discente (Orientação Vocacional; Planejamento de Carreira; Estágios e Oportunidades); atendimento psicopedagógico; nivelamento, acompanhamento dos egressos, etc)

Acompanhamento de Egressos: A Faculdade Murialdo estimula a cooperação e a harmonia dos seus egressos por meio de programas específicos. Em 2017, a IES passou a contar com turmas de egressos e



estes sempre foram convidados a participar das palestras e eventos institucionais, bem como são beneficiados com programas “Fidelidade” – desconto em cursos de Extensão e Pós-Graduação. No ano realizou-se dois encontros para confraternizar, comemorar a chegada dos diplomas, apresentar aos egressos a política e ações de acompanhamento, aplicar questionário da inserção deles no mundo do trabalho, avaliar as Cerimônias de Colação de Grau entre outras atividades.

Apoio Psicopedagógico: Considerando a missão institucional, a Faculdade Murialdo promove a dignidade e a valorização da pessoa humana de forma integral, procurando acolher aqueles que vêm em busca de orientação de seus problemas e dificuldades na sua integração com a vida acadêmica. Além do apoio pedagógico proporcionado pelas Coordenações de Curso, o aluno conta também com o apoio de uma profissional da área de pedagogia que, conforme demanda, recebe e conduz internamente as manifestações do corpo discente, buscando aprimorar os serviços prestados pela Instituição. O contato com esse profissional é feito por meio de agendamento com o coordenador do curso.

Cursos de Nivelamento: Os alunos ingressantes ou não da Faculdade Murialdo, em sua maioria, são alunos trabalhadores e oriundos, em sua maioria de escolas públicas que, geralmente, apresentam históricos e experiências acadêmicas anteriores bem diversificadas. Tal fato pôde ser analisado nos resultados da pesquisa do Perfil do Ingressante, que é realizada a cada semestre. Também, no cotidiano de sala de aula observa-se deficiências na aprendizagem (competências não muito desenvolvidas na Educação Básica). Sendo assim, a instituição faz um acompanhamento mais pontual do corpo discente no que tange à defasagem de conteúdo e também com relação às práticas de estudo e pesquisa desses alunos. Além disso, dadas as perceptíveis deficiências trazidas do ensino médio por muitos dos alunos, a Instituição reconhece a necessidade de implementação de políticas voltadas a suprir essas necessidades. Durante 2017, foram oferecidas aulas/oficinas de Nivelamento em várias áreas, especialmente de



Língua Portuguesa. Matemática, Informática Básica (Word, Excel, Power Point), entre outras.

Orientação educacional e profissional - Este espaço orienta e assessora o estudante nas áreas acadêmicas e de escolha profissional, objetivando maior conhecimento de suas potencialidades e do ambiente no qual está inserido. Desenvolve as atividades de orientação acadêmica, para auxiliar o aluno sobre a estrutura dos cursos, currículos e programas; orientação de estudo, que atende aos estudantes ingressantes com dificuldades de rendimento acadêmico, organização nos estudos e horário; orientação vocacional, para assessorar na busca de dados e informações sobre carreira, cursos, profissões e mercado de trabalho.

3.3 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Atualmente a Faculdade Murialdo ampliou o número de docentes em regime parcial e integral, e reduziu o quadro docente horistas, que entraram recentemente. A Instituição mantém como grande desafio ser reconhecida pela “inovação pedagógica”, com o quadro profissional motivados, bem formados, para que possam entregar o produto – educação, com qualidade, a partir dos princípios institucionais.

Grande parte dos docentes são mestres e doutores, o que lhes garante um grande domínio de conhecimentos em suas áreas. Os profissionais destacam que a gestão da FAMUR concede algumas “facilidades” de horários para poderem participar de programas de Graduação, Pós-Graduação, Mestrado ou Doutorado, participação de eventos acadêmicos artísticos e culturais.

Ainda conforme o PDI e o Calendário Institucional, para qualificar o quadro docente e corpo técnico-administrativo são realizados encontros no início e final de cada semestre com o objetivo de realizar o alinhamento pedagógico em relação ao PDI, alinhamentos das ementas das disciplinas, bibliografias, propostas de trabalhos interdisciplinares e esclarecimentos de procedimentos acadêmicos e dos setores da IES. Em 2017, foram realizados dois Encontros Docentes estruturados em 20 horas cada, organizado por diferentes temáticas e assuntos acadêmicos.

Além disso, no final de cada semestre os professores, com base no resultado da CPA, passam pela Avaliação de Desempenho Docente que visa identificar as oportunidades de desenvolvimento de cada profissional, procurando

produzir uma melhora contínua de desempenho destes. Em 2017, o retorno das avaliações dos docentes foi realizado pelas coordenações de curso e, quando necessário, compartilhado com o Coordenação Acadêmico-Pedagógica. Quanto ao Corpo Técnico-Administrativo, cada funcionário é avaliado no mês do seu aniversário de Instituição utilizando-se o modelo de Avaliação de Desempenho 360º orientado pelo setor de Recursos Humanos. Percebe-se ainda que, devido às diferentes funções e níveis de ensino, o corpo técnico-administrativo precisa de uma formação mais específica, conforme a demanda de cada setor.

A FAMUR também possui um Programa de Desenvolvimento Profissional. O mesmo prevê o incentivo financeiro de até 50% no custo de formações em nível de extensão/cursos/palestras correlatas à área de atuação, bem como oferece a participação financeira em cursos de Pós-Graduação (*Lato ou Stricto*) que forem compatíveis com as funções desempenhadas por estes.

Em 2017 foi lançado o Plano de Carreira para o Corpo Docente, aprovado junto ao Ministério do Trabalho. Atualmente, o corpo docente está sendo enquadrado neste. O Plano de Carreira Técnico-Administrativo foi protocolado junto ao Ministério do Trabalho, retornou com considerações e está num processo de revisão, por isso ainda não está vigente. Porém, diversas ações e processos previstos no plano de carreira já estão sendo realizadas como forma de adaptação das atividades, tanto no que diz respeito à remuneração como a geração de benefícios.

Por outro lado, verificou-se que os profissionais estão ansiosos para que o Plano seja colocado em prática, equiparando salários, tendo as políticas de RH mais comunicadas e levadas a termo.

Ações realizadas em 2017:

- a) Manutenção do programa de capacitação contínua do corpo docente;
- b) Manutenção e revitalização do plano de qualificação docente;
- c) Manutenção de políticas e mecanismos de apoio ao professor para a participação em eventos;
- d) Manutenção e revitalização do Núcleo de Apoio Pedagógico;
- e) Manutenção e fortalecimento dos Núcleos Docente Estruturante;
- f) Incentivo aos docentes na participação em eventos artísticos e culturais da Instituição;

- g) Redistribuição das atribuições de aulas levando em conta a obtenção de regimes de docentes em Regime de Trabalho Integral e Parcial;
- h) Incentivo a dedicação do docente a instituição ampliando a carga horária dos docentes para Regime de Trabalho Integral e Parcial;
- i) Manutenção e revitalização do Programa Permanente de Avaliação de Desempenho e Resultados;
- j) Desenvolvimento de programas de treinamento interno do pessoal técnico-administrativo;
- k) Promoção de incentivos para a realização de cursos para a aquisição de competências específica de acordo com as funções atribuídas; e
- l) Manutenção do Programa Excelência no Atendimento para o Corpo técnico-administrativo.

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

A Faculdade Murialdo é uma Instituição sem fins lucrativos, filantrópica e possui em sua estrutura, conforme regimento próprio, 8 (oito) órgãos também com regulamentos próprios, a saber:

- a) Conselho Superior (CONSUP);
- b) Diretoria;
- c) Coordenação Acadêmico-Pedagógica;
- d) Instituto Superior de Educação (ISE/FAMUR);
- e) Colegiados de Cursos;
- f) Secretaria Geral;
- g) Biblioteca;
- h) Comissão do Vestibular; e
- i) Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA).

Para garantir a representatividade de todos os seguimentos da IES, a maioria dos órgãos (CONSUP, Colegiados e CPA) tem em sua composição representação do corpo docente, discente e corpo técnico-administrativo e, quando possível ou necessário, representantes da comunidade civil organizada.

O CONSUP é o órgão o máximo consultivo e deliberativo em matéria didático-pedagógica, científica e disciplinar dentro da IES. Neste âmbito, são tomadas as principais decisões da instituição.

A Comissão Própria de Avaliação observou a Faculdade Murialdo tem uma política para gestão profissional, participativa, democrática, responsável, voltada aos princípios e valores institucionais, próprios de uma instituição católica e filantrópica. Docentes, discentes e técnicos-administrativos têm autonomia e representatividade nos órgãos de gestão e colegiados da IES, com a realização e participação de reuniões.

Ações realizadas em 2017:

- a) Promoção de melhorias da comunicação entre a comunidade acadêmica;
- b) Promoção de melhorias nos processos administrativos e acadêmicos com a finalidade de agilizar os procedimentos;
- c) Aprimoramento da gestão institucional por meio dos resultados obtidos na Comissão Própria de Avaliação;
- d) Estímulo aos funcionários para a capacitação na área da gestão e formação técnica;
- e) Participação efetiva nos órgãos superiores, sindicatos, fórum de diretores e coordenadores das comunitárias, fórum das faculdades comunitárias do RS.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A Instituição trabalha com indicadores que são acompanhados mensalmente pelo responsável financeiro da IES. Em 2017, o responsável financeiro foi Adelar Francisco Dias.

Anualmente é realizado um orçamento detalhado das despesas e receitas prevendo recursos financeiros para pagamento de folha de pessoal e investimentos na infraestrutura da FAMUR. Também são destinados recursos para a área de comunicação e marketing, biblioteca, planejamento de novos cursos, entre outras rubricas que venham fazer parte do orçamento institucional. O grande desafio, atualmente, é tornar a Instituição autossustentável economicamente e financeiramente, pois com a reformulação do FIES, a Instituição perdeu alunos e atualmente não possui financiamento próprio estudantil. Há acompanhamento na inadimplência e várias formas de negociação, para que o acadêmico possa dar continuidade aos seus estudos.

Ações realizadas:

- a) Consolidação do programa de controle orçamentário da Instituição;
- b) Implantação do Plano de Execução Orçamentária, considerando a implantação de novos cursos e disponibilidade de recursos para sua operacionalização;
- c) Estabelecimento de critérios e metas para sustentabilidade financeira para cursos de graduação, pós-graduação e extensão; e
- d) Captação de recursos financeiros em entidades públicas e privada.

3.4 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A FAMUR conta com uma ampla infraestrutura física, própria para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão contemplando condições adequadas para a efetivação das propostas pedagógicas da IES.

A Unidade de Ana Rech conta com um local próprio, exclusivo para o Ensino Superior, inaugurado em 2015 onde acontecem as aulas do Curso de Medicina Veterinária e atividades específicas do Agronegócio. Priorizou-se a instalação de equipamentos e de nova rede do wireless e Central telefônica moderna e digital.

Em 2017, a FAMUR deu início às obras do Centro em Saúde Animal (Hospital Veterinário) junto à Fazenda Escola, em Ana Rech.

A IES vem adicionando recursos de maior segurança e escalabilidade, sendo ampliada a área de abrangência para todas as dependências da instituição. Os laboratórios de informática são compostos por equipamentos oferecendo condições para que os acadêmicos possam executar suas tarefas de pesquisa, produção de textos, apresentações, atividades de disciplinas específicas, como aquelas que utilizam linguagens de programação.

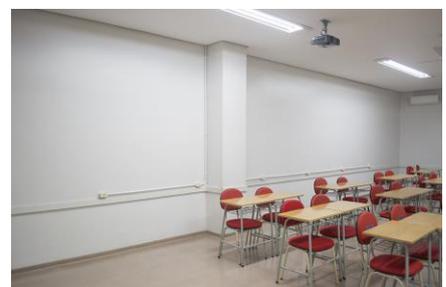
O acervo bibliográfico é atualizado a cada semestre, orientado pelas demandas dos docentes que são aprovados pelos seus colegiados de curso, balizados pelo núcleo docente estruturante, com a avaliação dos coordenadores, cumprindo com as diretrizes curriculares nacionais de cada curso de graduação.



Ainda, investiu-se continuamente no sistema de segurança interno e externo dos prédios. Cabe salientar que as melhorias descritas foram sugestões da CPA à direção da IES com base na análise quantitativa e qualitativa dos instrumentos da autoavaliação, dos anos anteriores. Também, a CPA cobrou efetivamente, através de reuniões oficiais e conversas, um plano de ação para atender os indicadores apresentados pela avaliação da CPA.

Principais ações realizadas em 2017:

- Instalação de novas caixas de som nas salas.
- Instalação 72 novas tomadas em 12 salas de aula.
- Biblioteca. Construção de novos ambientes para biblioteca infantil; aumento da bancada para computadores e a colocação de quatro equipamentos novos; construção de nova sala de estudo.
- Laboratório de Informática I: colocação de nova bancada (mesa) com cinco novos computadores;
- Setores técnico-administrativo: distribuição da 8 novos computadores nos diferentes setores;
- Internet: a) Aquisição e instalação de link dedicado de 200Mb, com fibra ótica, substituindo o atual ADSL de 35 Mb; b) Segmentação de rede e aquisição de um firewall com maior capacidade de gerenciamento e distribuição de carga.
- Construção do Hospital Veterinário; no prédio da Veterinária foi equipada nova sala de aula (quadro, data show, cadeiras, bancada...); aquisição de novos livros para o acervo da biblioteca.
- Continuação do plano de acessibilidade;



Demandas:

- a) Ampliação das estruturas físicas da Secretária Geral;
- b) Implantação do Sistema de segurança antifurto nas Bibliotecas;
- c) Melhoria dos serviços na Cantina;
- d) Melhoria na Segurança da Informação (especialmente no que se refere a documentos acadêmicos e constitutivos);
- e) Aperfeiçoamento dos sistemas administrativos;
- f) Aquisição de novos softwares para atender às demandas da instituição;
- g) Manutenção e atualização dos equipamentos de informática.

Pontos fortes da IES

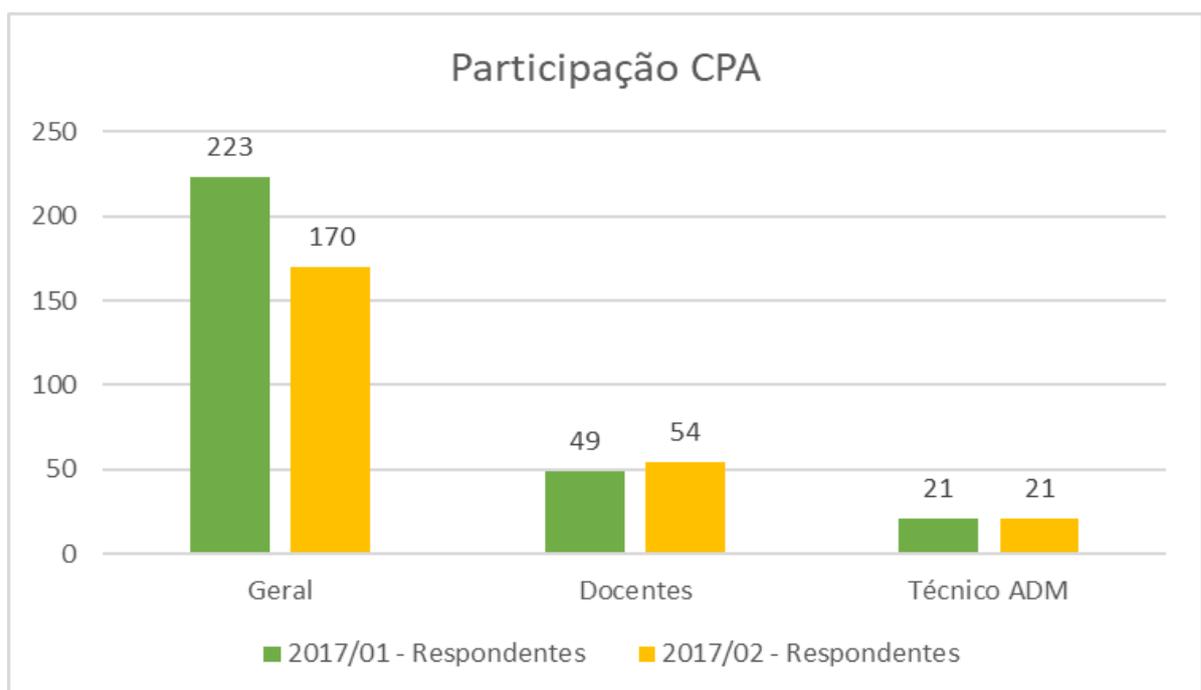
- relação professor aluno desde o acolhimento até a mediação da aprendizagem como princípio fundamental da identidade pedagógica da FAMUR;
- fácil acesso dos alunos aos coordenadores de cursos;
- identidade pedagógica institucional que visa, através da abordagem e compreensão do ensino investigativo, o processo de aprendizagem por meio de vivências significativas, elaborando e executando a aprendizagem colaborativa através da premissa do compartilhar saberes;
- experiência profissional, acadêmica e empatia docente;
- corpo técnico-administrativo capacitado para atender, de forma cordial, resolver problemas do cotidiano da IES;
- valores da Instituição são construídos desde a entrada do acadêmico e desenvolvidos durante sua trajetória acadêmica;
- acompanhamento e articulação individual do item nivelamento;
- programa de monitoria;
- programas de Extensão Acadêmica;
- núcleo de Estágios;
- programas de convênios que beneficiam os acadêmicos em descontos comerciais nas mensalidades;
- marca Murialdo é reconhecida regionalmente e identificada como instituição de excelência no ensino e pela sua responsabilidade social;

- comunicação interna e externa sendo feita através de equipe própria;
- formação docente com atendimento individualizado e coletivo, visando o aprimoramento acadêmico e pedagógico;
- formação contínua e específica da equipe técnico-administrativa;
- elaboração do Planejamento Estratégico com a participação da comunidade acadêmica;
- construção do Centro em Saúde Animal;
- adequação dos espaços existentes;
- constante investimentos em equipamentos didático-pedagógicos e tecnológicos como ferramentas de aprendizagem;
- aquisição e atualização do acervo bibliográfico (físico e digital) nas duas unidades;
- articulação e presença da Comissão Própria de Avaliação com os seus indicadores em discussões com a Direção e a Mantenedora;
- relatórios de autoavaliação são utilizados como indicadores pela IES para definição dos planos de ação;
- aporte financeiro por parte da Mantenedora;
- Plataforma de aprendizagem Moodle;
- Identificação Predial.

4 RESULTADOS

A participação é um dos pontos altos na atuação da CPA na Instituição. Por isso esse indicador deve ser destacado como elemento fundamental da democratização do processo de evolução institucional. A FAMUR apresenta um percentual em torno de 35% de participantes do corpo discente, indicador considerável, tendo em vista o número da amostra, o que demonstra estatisticamente a validade das informações. Já a participação docente contou com quase 93% de participação. No entanto, pelo número de professores e sua importância para a Instituição, necessita atingir 100% a fim de que haja comprometimento real dos resultados. Já o corpo técnico-administrativo atingiu 100% de participação.

Porém, no primeiro semestre de 2017, observou-se que houve uma diminuição na participação dos acadêmicos de 38% para 33%. Esse número é reflexo da não realização de algumas atividades no projeto do eixo da infraestrutura, principalmente o acesso à internet. Além disso, a não implantação dos planos de ação propostos pela CPA gera a diminuição na credibilidade das avaliações semestrais. A partir de reunião realizada com a direção da instituição, a mesma se comprometeu de executar o plano de melhoria, a fim de que os números possam retomar os perfis dos anos anteriores.



4.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1.1 Ensino, Pesquisa e Extensão

4.1.1.1 Graduação

A Faculdade Murialdo tem como premissa o ensino investigativo, pautado no tripé **ensino, pesquisa e extensão**, a partir da pedagogia do amor estruturada por meio da educação do coração, na qual visa à formação integral da pessoa como princípio do egresso da FAMUR. Para tanto, a Instituição compreende a pesquisa e a pós-graduação como espaços institucionalizados de construção e produção do conhecimento. Preocupada com a formação integral do acadêmico, a Instituição apresenta diferenciais significativos por meio de disciplinas comuns, disciplinas eletivas, atividades complementares e o desenvolvimento de temas de Responsabilidade Social e Socioambiental, cultura geral e formação complementar relacionadas aos diferentes cursos, de acordo com cada modalidade.

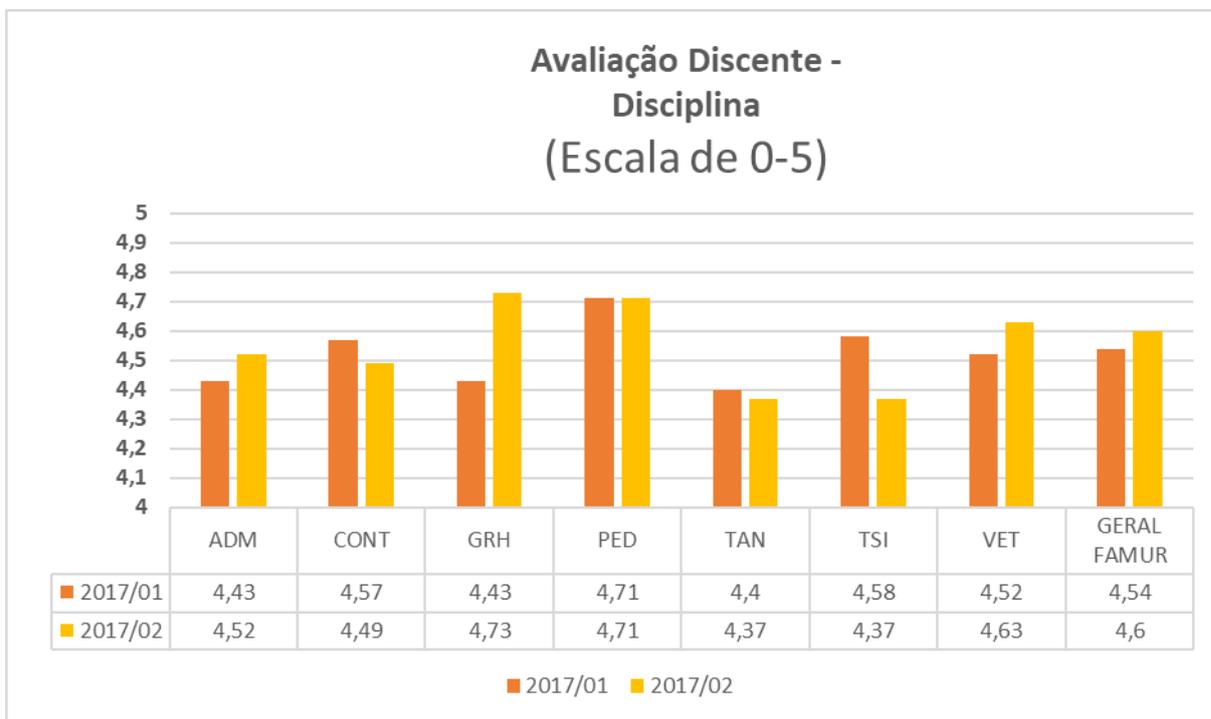
Em 2017, a FAMUR estimulou a iniciação científica, expansão e fortalecimento dos cursos de graduação (licenciatura, tecnólogo e bacharelado) por



meio do projeto institucional da APS Institucional; promoveu-se o desenvolvimento de projetos de cursos de pós-graduação *latu senso* e execução de cursos de extensão e cursos de nivelamento; articulação e aprovação das políticas de estágios nos órgãos e CONSUP. Também iniciou o processo de mobilidade acadêmica, além do estímulo contínuo e aumento da participação dos acadêmicos em monitoria.

A FAMUR buscou a atualização dos projetos pedagógicos dos cursos a partir das discussões contínuas em torno das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) dos cursos e sua ligação com os projetos pedagógicos dos cursos; reestruturação dos projetos pedagógicos de acordo com as orientações do Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante e reestruturação da organização curricular por meio de inovações (projetos integradores, metodologias ativas, interdisciplinaridade). A avaliação do curso e das disciplinas buscou relacionar as demandas contidas na DCN's de cada curso, com os instrumentos de avaliação de curso, incluindo o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

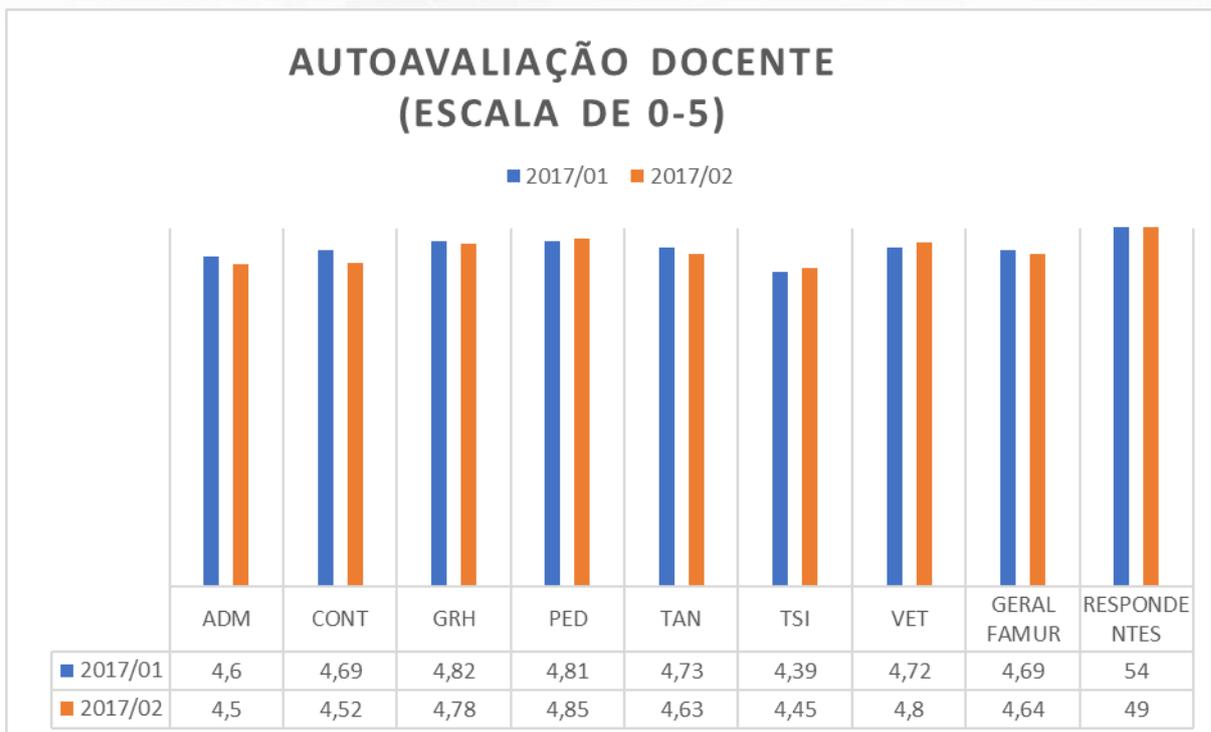
No que se refere à avaliação do curso e das disciplinas pelos discentes segue o gráfico.



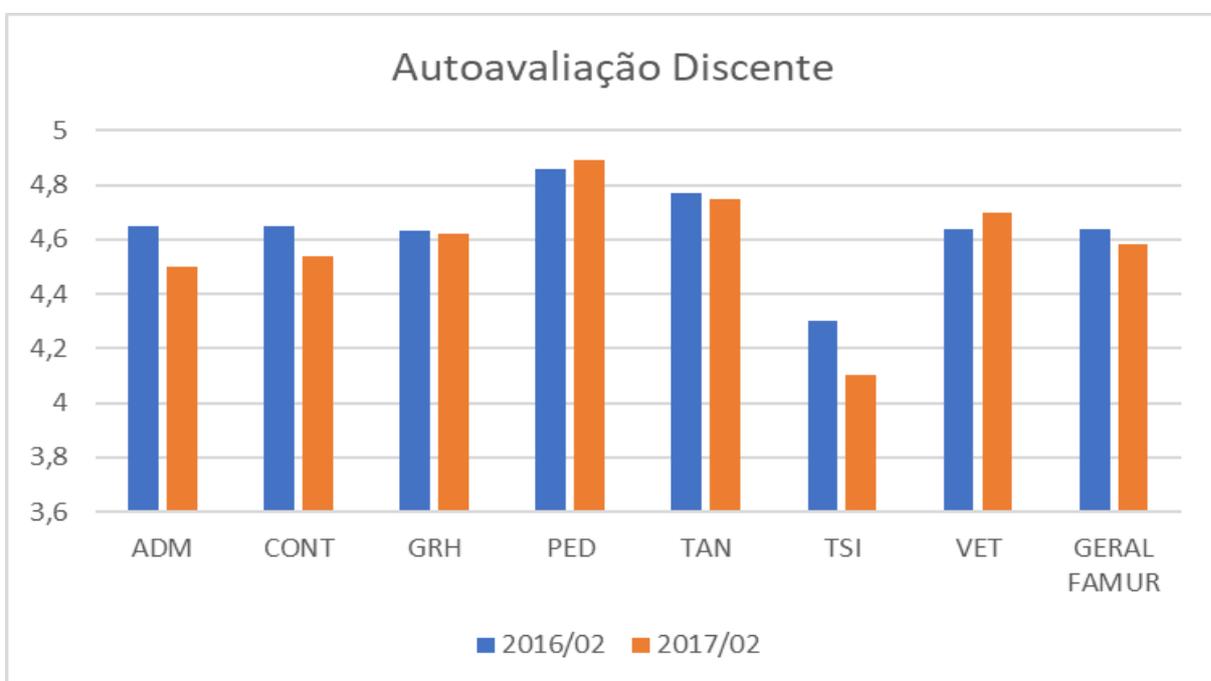
Os resultados demonstram que a instituição está atingindo os seus objetivos, pois a média geral em 2017/02 foi de 4,6. Dos sete cursos da Faculdade Murialdo, apenas dois tiveram redução na nota geral, qual sejam Agronegócio e Sistemas para Internet. A redução mais significativa foi no curso de Sistemas para Internet, uma vez o curso será fechado até o final de 2018. Em relação ao primeiro semestre houve um crescimento 0,5 pontos. Os demais cursos apresentaram crescimento ou mantiveram as notas do primeiro semestre. Destaca-se o curso de Medicina Veterinária que, em 2016, apresentava redução na média geral das disciplinas, processo que foi revertido em 2017.

Sobre as disciplinas, os dados apresentados pelos cursos demonstram uma coerência no trabalho desenvolvido entre os docentes, discentes e a coordenação, pois os problemas existentes são resolvidos ao longo do semestre, não aguardando o período de avaliação da CPA, ou seja, ela atinge seus objetivos de ser um processo construtivo e contínuo, com uma cultura de avaliação.

A autoavaliação indica o grau de comprometimento e dedicação dos docentes e discentes. A seguir o gráfico com os resultados da autoavaliação discente de todos os cursos da FAMUR.



Os dados verificados sugerem grande satisfação dos docentes em relação a si mesmos, uma vez que a média da instituição ficou em 4,64 pontos. Todos os cursos ficaram próximos da média institucional de 4,5 pontos, em especial a pedagogia com 4,85 pontos.



A autoavaliação discente mostra o comprometimento dos acadêmicos com relação a si mesmo, ou seja, estão felizes e satisfeitos com o seu empenho acadêmico. A média da instituição nesse item ficou em 4,54 pontos. O curso que não

atingiu a meta foi Sistemas para Internet com 4,12 pontos. Já o curso de Pedagogia obteve o maior índice com 4,88 pontos. Há uma reciprocidade entre a autoavaliação docente e discente, demonstrando uma coerência dos dados coletados.

4.1.1.2 Pós Graduação

No que se refere à Pós-Graduação, em 2017, a Faculdade Murialdo elaborou vários projetos de curso de Pós-Graduação que devem ser colocados em prática a partir de 2017. São cursos voltados, especialmente, às áreas de negócio, gestão, educação, gestão de pessoas e espiritualidade. No ano de 2017 foram oferecidas duas propostas de cursos: MBA em Gestão de Liderança e Desenvolvimento Humano e Especialização em Musicalização. O link de acesso da Pós Graduação encontra-se: <http://www.faculdademurialdo.com.br/pos-graduacao/nossos-cursos>.

4.1.1.3 Pesquisa

O Plano de Desenvolvimento Institucional está alinhado às demandas do tripé da Educação Superior, a saber: o ensino, a pesquisa e a extensão, por isso, as atividades na graduação e na pós-graduação precisam sempre responder aos planos de atividades previamente elaborados. Elas são elementos do ensino vinculadas às demandas sociais e do mercado em construção. As atividades de ensino desenvolvidas sempre respeitam o estatuto e o regimento da instituição, além de serem aprovadas somente se estiverem de acordo com a missão, visão, foco e objetivos da Instituição. Os cursos de pós-graduação, ainda em projeto, serão correlacionados à continuidade da formação do egresso da graduação.

As atividades de ensino de graduação e de pós-graduação desenvolvidas na Faculdade Murialdo, desde seu primeiro PDI (2010-2015), seguiram conforme o seu PDI. Para alcançar a excelência no ensino, a FAMUR priorizou a constante atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, envolvendo a reformulação curricular e atualização dos conteúdos programáticos. Todo esse movimento visou possibilitar que seus futuros egressos sejam capazes de assumir posições de liderança em seu meio, alicerçados e orientados pela responsabilidade social e empreendedorismo social. Nesse primeiro período, a FAMUR teve necessidade de pautar a educação superior no princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, os quais não podem estar dissociados da regionalidade, da

inserção na comunidade local, da comunicação dialógica e da qualidade do fazer educativo.

Dessa forma, compreende-se que o ensino está associado a uma prática investigativa, construindo a formação do cidadão participativo e de um profissional reflexivo, por meio do ensino investigativo. Assim, a faculdade entendeu que a educação superior contemporânea é como um horizonte desafiador à permanente aprendizagem, integrando a cognição, a emoção e a ação, tendo em vista o desenvolvimento de uma sociedade autônoma. Portanto, o investimento no desenvolvimento profissional, como foco no empreendedorismo social para a formação e capacitação de profissionais é um desafio para Faculdade Murialdo.

Em relação à pesquisa, alguns projetos foram iniciados ainda em 2016 e tiveram continuidade em 2017, tal como o projeto Famur Selvagem e a Fazenda Escola, tendo como foco o desenvolvimento científico e tecnológico dos cursos da área agrária da instituição. Nesse ano também teve início as atividades da Comissão Ética do Uso de Animais (CEUA), conforme segue link: <http://www.faculdademurialdo.com.br/graduacao/ceua>.

Embora desobrigada da necessidade de atuação em pesquisa, observado no parecer CNE/CES-107-/1999, a FAMUR vem incentivando o desenvolvimento da Iniciação Científica na Instituição, com o intuito de qualificar o seu corpo docente e discente, fundamentada a partir dialogicidade e aprendizagem colaborativa. Utilizando-se de linhas temáticas envolvendo o tema prioritário e institucional de Responsabilidade Social, bem como linhas específicas e vinculadas aos diferentes cursos de Graduação da Faculdade, realizou 477 trabalhos de Iniciação Científica, envolvendo cerca de 530 alunos e 70 docentes, por meio da estratégia metodológica de Atividade Prática Supervisionada Institucional (APS).

Diversos desses trabalhos foram submetidos e selecionados para publicação em anais de diferentes congressos e encontros científicos das mais diferentes áreas, bem como eventos de caráter comunitário e de divulgação cultural.

A APS tem se mostrado de grande valia para a articulação do corpo discente e o desenvolvimento de seu interesse acadêmico e científico, bem como a constante capacitação e qualificação do corpo docente da Faculdade. A diversificação das temáticas e linhas de pesquisa oferecidas seguem constante aprimoramento, e visando estabelecer políticas de pesquisa que integram intimamente a Graduação e a Extensão, foi criado o Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica (NPEA). É papel

principal do NPEA estimular todas as atividades referentes à Pesquisa e Extensão da FAMUR, centralizando e coordenando as atividades dos diferentes Grupos de Pesquisa e Programas de Extensão Acadêmica/Comunitária. Cabe, igualmente ao NPEA, estimular pesquisas que compartilhem a identidade pedagógica e filosófica da instituição, visando o constante aprimoramento do corpo docente da instituição, com a busca de um processo crítico-reflexivo para construir um comportamento autônomo, estruturado no aprendizado colaborativo e no tripé ensino, pesquisa e extensão.

4.1.1.4 Extensão

A extensão é a comunicação da Instituição com a sociedade, por isso suas atividades precisam corresponder às demandas do PDI com a comunidade acadêmica. A extensão, na FAMUR, tem como objetivos:

- a) Proporcionar o desenvolvimento de estudos que fundamentem projetos de parceria entre a FAMUR e a sociedade;
- b) Estimular o estabelecimento de políticas de extensão integradas com a graduação, pós-graduação e a comunidade civil; e
- c) Priorizar a execução de projetos de ação educacional, social e de responsabilidade social.

Em relação à avaliação dos acadêmicos, o Núcleo de Pesquisa e Extensão atuou de forma mais sistemática em 2017, a partir de diversas atividades relacionadas à pesquisa e a extensão. Os resultados da avaliação mostram que os cursos com maior atuação do núcleo foram que obtiveram resultados, como o curso de Medicina Veterinária, Agronegócio e a Pedagogia. a média geral ficou em 4,22, representando um excelente resultado para a instituição. Os cursos de Gestão em Recursos Humanos e o Tecnologia de Sistemas para Internet tiveram uma atuação tímida do núcleo, representando uma nota abaixo do esperado. a média da instituição ficou em 4,22 pois o cálculo levou em consideração o número de respondentes.

	ADM	CONT	GRH	PED	AGRO	TSI	VET	CENTRO	ANA RECH	TOTAL
NPEA	4,11	4	3,71	4,5	4,15	2,75	4,46	4,10	4,46	4,22

Fonte: FAMUR (2017).

Ao longo de 2017 foram oferecidas extensões em diversas áreas, a Educação, a Gestão e Negócios, as Ciências Agrárias e Veterinárias. A extensão

teve como foco a participação dos discentes na elaboração dos projetos e sua execução, mas foi a comunidade externa que recebeu as ações de maior porte.

Com o objetivo de ampliar ainda mais as atividades de extensão acadêmica, e tendo como meta definir o programa institucional de ampliação das atividades de extensão, foram realizadas ações como manutenção das propostas de extensão e aumento do portfólio de cursos, bem como a ampliação das atividades de extensão comunitária que são prioritárias da Instituição. Para isso, em 2017 aconteceram visitas ao Centro Social Murialdo Santa Fé (<http://murialdosantafe.org>) com a intenção de firmar uma parceria da FAMUR com o local. As visitas contaram com os membros da direção, equipe de gestão das instituições a fim de conhecer a realidade local, a fim de que a instituição seja sede de grande parte dos projetos de extensão da FAMUR. O Murialdo Santa Fé está localizado em comunidade da cidade de Caxias do Sul - RS com alto índice de vulnerabilidade social, além de alto índice de violência, desemprego, tráfico de drogas, além da carência em direitos sociais básicos.

Em relação à estrutura organizacional da pesquisa e iniciação acadêmica, foi criado o Núcleo de Pesquisa Extensão Acadêmica (NPEA) da FAMUR, com o papel de fomentar, coordenar, selecionar e acompanhar as atividades, visando fomentar programas e projetos de extensão que estejam vinculados intimamente à filosofia institucional, ao Plano Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). As atividades serão desenvolvidas nas unidades da Sede e Ana Rech, tendo como cenário investigativo as instituições conveniadas. No período entre 2017 e 2018, prioritariamente, estão sendo desenvolvidas ações no Centro Educativo Santa Fé Murialdo (conforme citado na dimensão Responsabilidade Social).

A seguir as ações sugeridas para o período de 2016 até 2020.

OBJETIVOS	AMPLIAR AS AÇÕES DE EXTENSÃO					
	Ações	2016	2017	2018	2019	2020
Metas						
Definir o programa institucional de ampliação das atividades de Extensão	Manutenção das propostas de extensão e aumento do portfólio de cursos.	X	X	X	X	X
	Levantamento de demanda, atendendo necessidades regionais e locais.	X	X	X	X	X

Organização de projetos de extensão universitária, cursos, eventos, atividades relacionadas às áreas de saúde animal e agrárias, sociais, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.	X	X	X	X	X
Ampliação das ações de extensão comunitária, em especial as comunidades carentes.	X	X	X	X	X
Divulgação das ações de extensão à comunidade.	X	X	X	X	X
Criação de um Fundo de Apoio à Extensão Comunitária.	X	X	X	X	X
Determinação de mecanismos voltados à captação de recursos em diferentes órgãos de fomento visando a ampliação das atividades de extensão.	X	X	X	X	X
Manutenção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas ações institucionais.	X	X	X	X	X
Alocação de horas para o corpo docente.	X	X	X	X	X

Fonte: FAMUR. 2016.

4.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Sobre a instituição destaca-se o grau de comprometimento com o aspecto da Responsabilidade Social, tendo em vista o desenvolvimento de sua Missão Institucional. No ano de 2017 a FAMUR buscou firmar-se como instituição referência na questão da humanização das relações e do ensino humanizado, em todas as suas atividades, sejam elas internas e externas.

Discriminando os resultados, nota-se que, além da expressiva participação dos acadêmicos no processo, surgiram evidências claras de que a Missão, Visão, Valores e Princípios estão sendo executadas pela instituição como um todo, seja na unidade Ana Rech, seja na unidade Centro. A nota do ano ficou em 4,52.

CURSO	ADM	CONT	GRH	PED	AGRO	TSI	VET	Centro	Ana Rech	Total
Desenvolvimento da Visão, Missão, Princípios e Valores	4,49	4,39	4,69	4,84	4,56	4,40	4,47	4,56	4,47	4,52

De modo geral, a Responsabilidade Social é um grande trunfo no desenvolvimento da instituição, pois os acadêmicos visualizam nela um diferencial de sucesso, mesmo assim, houve uma pequena redução em relação ao ano de 2016, no entanto, os resultados ainda se apresentam satisfatórios.

CURSO	ADM	CONT	GRH	PED	AGRO	TSI	VET	Centro	Ana Rech	Total
Atividades de Responsabilidade Social	4,36	4,39	4,63	4,64	4,33	4,40	4,07	4,46	4,07	4,26

Um dos grandes desafios da instituição é realizar a ponte entre academia - educação profissional e a educação humanizada, a partir da sua atuação em todos os espaços sociais. A relação com o mercado profissional exige constante diálogo os espaços profissionais. Por isso, uma das ações foi a criação do Núcleo de Estágios e TCC (NET), cuja missão é atuar diretamente nessa relação, dialogando com as demandas profissionais, exigindo uma resposta dos cursos.

CURSO	ADM	CONT	GRH	PED	AGRO	TSI	VET	Centro	Ana Rech	Total
Integração do Curso com o mercado profissional	3,82	3,39	4,00	4,00	3,67	2,80	3,12	3,61	3,12	3,37

4.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

A Faculdade Murialdo propõe-se a viabilizar a participação responsável e competente de sua comunidade acadêmica nos diferentes contextos socioculturais que constituem a contemporaneidade. As políticas e diretrizes de ensino para graduação da FAMUR, mantendo-se mutuamente compatíveis, buscam alcançar horizontes que apontem para a promoção e garantia do ensino de excelência e a formação de profissionais humanizados, assumindo a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável regional face aos avanços contínuos da ciência e das concepções e métodos do ensino aprendizagem. Fundamentam-se, principalmente, na interdisciplinaridade e solidariedade, tendo como principais indicadores a articulação entre as áreas do conhecimento, a partir de uma inovação pedagógica estruturada na excelência acadêmica e na humanização das relações.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2020), com ênfase em tais pressupostos, explicita a sua compreensão quanto a uma concepção integral do ensino superior, pensando-a a partir da intersubjetividade contemporânea e suas influências na transformação da base sociocultural que proporcionam rupturas e inovações no processo de aprendizagem. Nessa abordagem conceitual preconiza a construção de um perfil que garanta a formação integral para a construção de um profissional competente e cidadão comprometido. Assim, a FAMUR tem o ensino investigativo como estrutura fundamental para a execução da sua proposta educacional e o compreende a articulação do ensino, pesquisa e extensão como indissociável, a partir de processos investigativo-ativos em que são dinamizados por uma metodologia dialógica. Essa dinâmica é efetivada na promoção do pensamento crítico-reflexivo por meio da espiral reflexiva (ação-reflexão-ação), que garante uma aprendizagem colaborativa, situando o docente como o mediador da aprendizagem. Nesse sentido, orienta a organização acadêmico-administrativa da IES em nível macro (PDI, PE, PPI, Regimento Interno e PPC's) e em nível micro (ensino, investigação e extensão; ação- intervenção docente junto aos acadêmicos).

Para tanto, a FAMUR compreende que os diferentes espaços pedagógicos, interligados aos contextos sociais e de atuação profissional, constituem o campo observatório e reflexivo em que a problematização da realidade ali evidenciada permite a tematização e reflexão dos conhecimentos relativos à formação profissional.

Essa perspectiva de indissociabilidade e integração dos processos de ensino, pesquisa e extensão gera a procura de métodos e processos que viabilizem a construção de conhecimento enfatizada na relação com as diferentes realidades profissionais e suas expectativas. Dessa forma, organiza-se o ensino investigativo na perspectiva da investigação na ação, considerando os diferentes contextos de atuação profissional e conseqüentemente social, estruturam-se, assim, caminhos científicos que dinamizam uma abordagem interdisciplinar, que elabora constantemente atualização curricular e seus conteúdos curriculares, por meio de uma transversalidade executada nos eixos e componentes curriculares dos diferentes cursos de graduação da FAMUR.

Nesse quesito, as ações que chamam a atenção dizem respeito à criação dos órgãos acadêmicos, atuando de forma direta na realização desenvolvimento

institucional. Durante o ano de 2017, os núcleos que chamaram atenção, seja pela sua criação ou atuação foram os seguintes:

- Núcleo de Estágios e TCC: Desenvolve as capacidades e as habilidades definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Graduação, por meio da elaboração e execução de Trabalhos de Conclusão de Curso e dos Estágios Curriculares Supervisionados, em nível de Graduação, além de oportunizar os Estágios Não Obrigatórios como ferramenta pela qualificação e atuação profissional.

- Pastoral: Educa a partir da humanização das relações, tendo em vista o ensino de excelência e a formação integral, com foco na responsabilidade social e no desenvolvimento sustentável, num projeto que tenha como foco a construção de um mundo, justo, fraterno, ético e principalmente solidário.

- Núcleo de Apoio ao Professor (NAP) da FAMUR desenvolve ações de capacitação ao docente, como: a) Capacitação docente por cursos e áreas do conhecimento: encontros sistemáticos com os docentes, privilegiando as relações teoria e prática da docência, enfocando a relação pedagógica no processo de aprendizagem colaborativa, mediadora e dialógica; a metodologia da problematização, a interdisciplinaridade e a indissociabilidade; o uso de novas TIC's; o ensino investigativo como princípio educativo; a avaliação emancipatória; e a intervenção pedagógica necessária ao desenvolvimento das competências e habilidades específicas ao profissional de cada área de atuação, em algumas áreas com parcerias com os conselhos profissionais. Prioriza-se o desenvolvimento de projetos, com acompanhamento e avaliação contínua da sua implementação. b) Encontro de Formação Docente: realizado a cada final de semestre, o Encontro de Formação Docente prevê reflexões, tendo como objetivo ser um espaço de discussão, com análise dos projetos de ensino desenvolvidos e planejamento para o semestre seguinte. c) Capacitação para Docentes Ingressantes: em conjunto com a coordenação Acadêmico-Pedagógica e o setor de Recursos Humanos, a formação inicial dos docentes ingressantes é desenvolvida semestralmente, tendo como objetivo a reflexão sobre os princípios teórico-metodológicos constantes no PDI e demais documentos da FAMUR e dos Cursos específicos. Apresenta-se a construção do planejamento orientado pelo ensino investigativo com acompanhamento sistemático, realizado pelo do NAP e coordenadores de curso, ao longo do semestre, considerando o movimento pedagógico de ação-reflexão-ação.

CEUA (Comissão de Ética no uso de Animais): estabelece normas gerais para a utilização de animais para ensino, pesquisa e extensão. A CEUA-FAMUR destina-se a fazer a revisão ética de toda e qualquer proposta de atividade científica ou educacional que envolva a utilização de animais vivos não-humanos. Cabe à CEUA cumprir e fazer cumprir, no âmbito de suas atribuições, o disposto na Lei no 11.794, de 2008, e nas demais normas aplicáveis à utilização de animais para ensino, pesquisa e extensão, caracterizando-se a sua atuação como educativa, consultiva, de assessoria e fiscalização nas questões relativas a esse tema.

4.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Murialdo constituiu-se com base numa ampla discussão, promovida integralmente por sua comunidade educativa comprometendo-se com uma visão inovadora para o Ensino Superior, em constante revisão, capaz de incorporar as permanentes transformações e exigências sociais se mantendo fiel aos seus objetivos institucionais.

Em consonância com a preocupação da Mantenedora, a IES prima por um constante processo de reflexão e organização tanto da sua estrutura administrativa quanto pela formação e inovação pedagógica do seu corpo docente que vem tendo um constante crescimento nos últimos três anos de existência da Faculdade Murialdo.

A Faculdade Murialdo segue os princípios expressos em seu PPI, como diretriz para sua prática pedagógica. São proposições que devem servir de base para o fazer educativo e para as relações estabelecidas dentro da Instituição, tais como: ética, justiça, responsabilidade social, ecossistema, disciplina e espiritualidade.

Fundamentada nos ensinamentos de São Leonardo Murialdo, o ser humano está no centro das atividades da Faculdade: sua realidade existencial, de ser social e de cultura espiritual. Murialdo percebia e realizava a educação como um serviço a toda pessoa humana. Desse modo, a educação é uma atividade humana que tem por finalidade humanizar e personalizar o homem, partindo do pressuposto que a educação faz à pessoa não instrumento, mas sujeito de sua vida. Ela só será completa e autêntica se capacitar a pessoa para humanizar o seu mundo, produzindo cultura, transformando a sociedade e construindo história.

Nesse contexto, o docente tem como missão problematizar, ser um mediador no processo de ensino-aprendizagem e, desse modo, precisa ser um questionador constante de sua própria prática educativa, buscando o diálogo permanente junto aos acadêmicos. Além disso, deve compreender-se como um professor/educador comprometido com a sua formação pessoal e profissional, bem como a dos acadêmicos enquanto seres humanos e futuros profissionais que possam marcar sua presença no mundo e na sociedade com ética, cidadania, sabedoria, sensibilidade, afetividade, capacidade de falar ao coração e de influenciar pessoas.

Grande parte dos docentes do ensino superior na FAMUR são mestres e doutores, o que lhes garante um grande domínio de conhecimentos em suas áreas, mas em sua maioria não tiveram formação pedagógica o que dificulta sua atuação como docente. Desse modo, pensa-se em uma formação pedagógica para que possam atuar como docentes com segurança para planejar, desenvolver diferentes formas de avaliações, bem como ministrar uma boa aula universitária e mediar com competência didática e pedagógica os processos de ensino e da aprendizagem dos alunos.

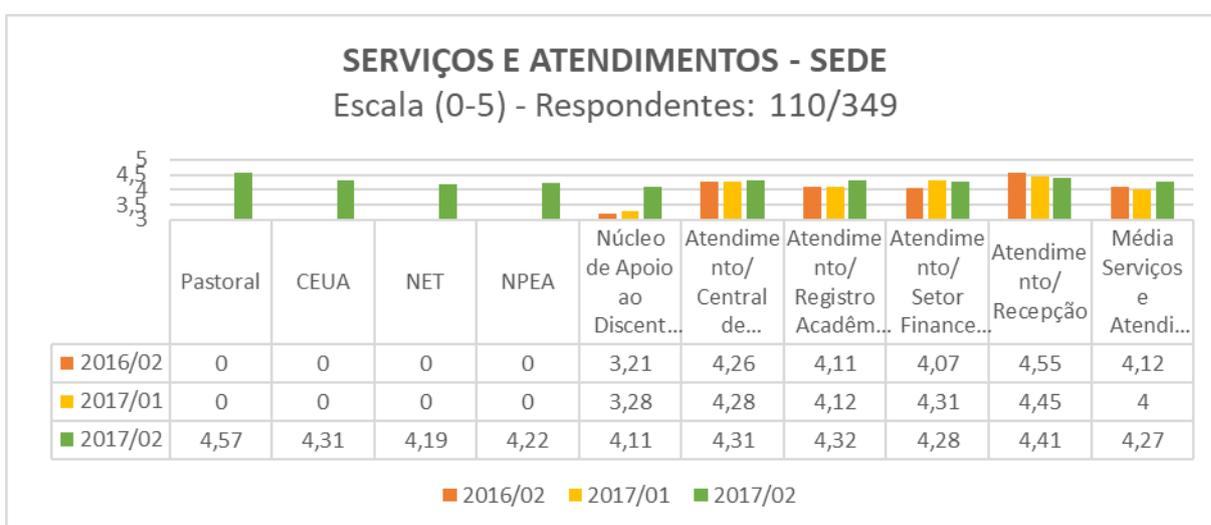
A IES oferece ao docente apoio, estrutura física e material possibilitando a realização de um trabalho didático-pedagógico de qualidade. Semestralmente é oportunizado um Seminário de Pedagogia Universitária no intuito de desenvolver a competência pedagógica e sociopolítica docente, além de palestras e cursos ministrados por profissionais das diferentes áreas do conhecimento no decorrer do ano, bem como nas reuniões de colegiados e de professores de forma geral.

Durante o ano de 2017 buscou a revitalização contínua da plataforma de aprendizagem – MOODLE; revitalização do Portal Acadêmico (sistema TOTVS); ampliação do atendimento do Núcleo de Apoio ao Discente – NAD; elaboração do projeto e contratação de profissionais para o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP); atualização do acervo bibliográfico (aquisição de novos livros, periódicos, multimídia e softwares); implantação e revitalização dos laboratórios específicos a partir das demandas semestrais de cada curso e publicação dos anais do Fórum de Iniciação Científica que são constituídos dos trabalhos desenvolvidos na Atividade Prática Supervisionada Institucional. (APS).

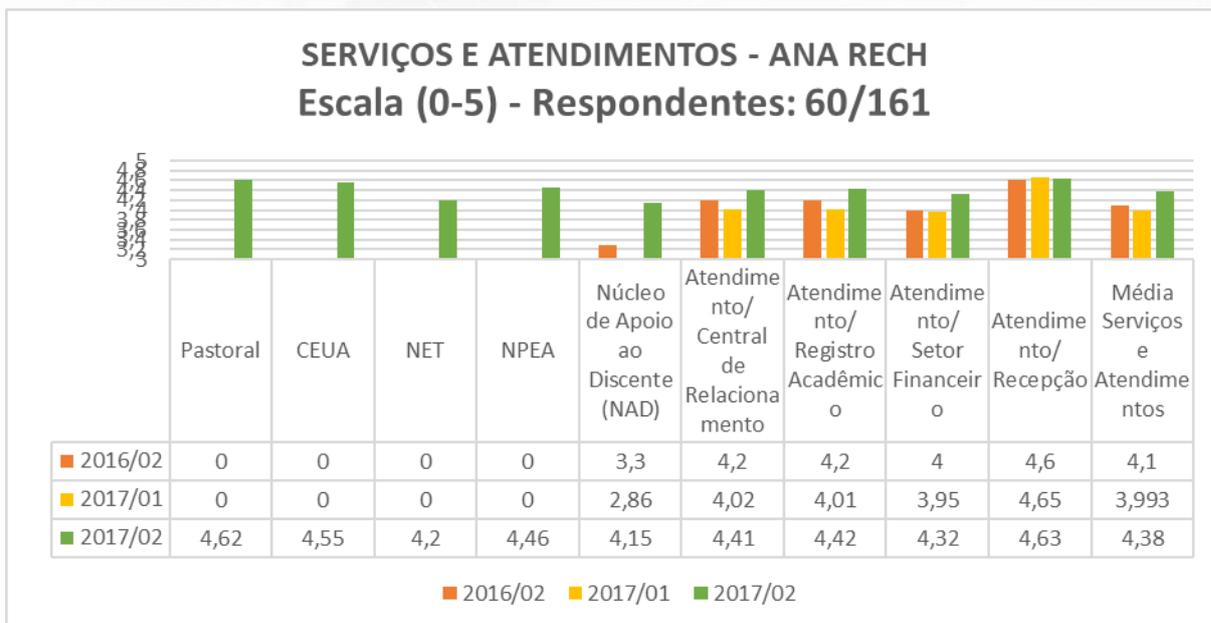
Abaixo a descrição prévia dos resultados quantitativos no que se refere aos diversos serviços oferecidos pela instituição na unidade Centro. A média da

instituição ficou em 4 pontos, índice baixo para o perfil a que se propõe a instituição. Os indicadores melhores avaliados foram: Sala de Estudo da Biblioteca, Comissão Própria de Avaliação, Atendimento da Biblioteca, da Recepção e da Central de Relacionamento.

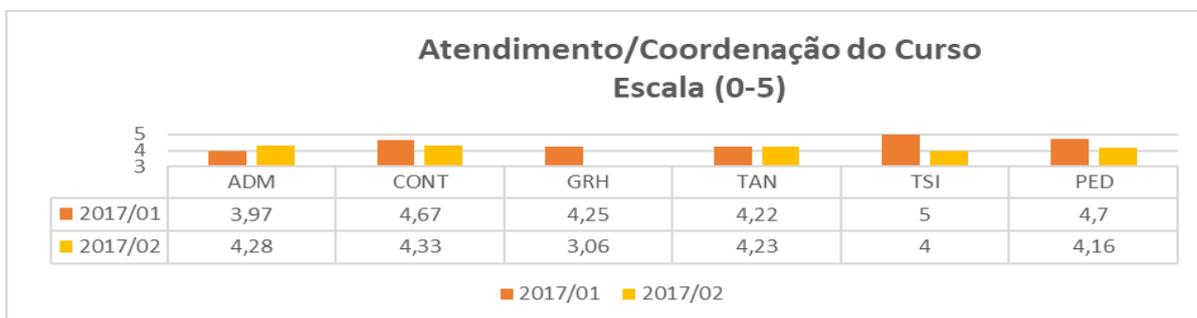
Nesse ponto observa-se uma melhoria da nota geral. O Núcleo de Apoio ao Discente (NAP) obteve um avanço qualitativo na sua avaliação geral. Os serviços como a Pastoral, o Núcleo de Estágios, o Núcleo de Pesquisa e Extensão e a Comissão de Ética para Uso de Animais obtiveram resultados no primeiro ciclo de avaliação a que foram submetidos.



A avaliação dos serviços na Unidade Ana Rech obteve um aumento expressivo em relação ao último semestre, pois todos os serviços foram avaliados com notas satisfatórias, mesmo aqueles que tiveram início no ano de 2017, mostrando que a Comissão Própria de Avaliação atua diretamente nos pontos a melhorar e nos itens já qualificados pelo trabalho.



Sobre o atendimento da coordenação do curso, nota-se um pequeno desafio para a equipe de gestão, uma vez que houve uma redução nas notas, o que significa a necessidade urgente da continuidade na qualidade do serviço. O curso de Gestão de Recursos Humanos teve uma redução expressiva na nota da avaliação, exigindo uma resposta da gestão sobre isso.



4.5 EIXO 5 –INFRAESTRUTURA

A FAMUR, parte integrante do Instituto Leonardo Murialdo (ILEM), dispõe de imóveis na cidade de Caxias do Sul, principalmente em duas unidades de trabalho, na Unidade Sede e na Unidade Ana Rech. O ILEM também dispõe de imóveis em mais de dez estados brasileiros e em mais de quarenta países ao redor do mundo.

Abaixo a Tabela da descrição da Infraestrutura da FAMUR.

Unidade	Identificação Atual	Tipo de Instalação	N.	Definição	Imóvel	Qt.	Recursos
Unidade Sede	Agropecuária Murialdo	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Almoxarifado I - Principal	Outras Instalações	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Almoxarifado II - Principal	Outras Instalações	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Almoxarifado III - Principal	Espaço para Atividade Administrativa	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Almoxarifado IV - Principal	Espaço para Atividade Administrativa	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Área Comercial e Vendas	Espaço para Atividade Administrativa	5.16	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Área de Circulação e Acesso Principal	Área de Lazer/Espaço Livre	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	Equipamentos em Geral
Unidade Sede	Área de circulação Externa	Área de Lazer/Espaço Livre	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Área de Convivência Coberta	Área de Lazer/Espaço Livre	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Associação Centro de Promoção Santa Fé	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Auditório - Bloco A	Auditório/Centro de Convenções/Anfiteatro	5.3	Auditório (s).	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Auditório - Bloco A	Auditório/Centro de Convenções/Anfiteatro	5.3	Auditório (s).	Próprio	1	3 Computadores
Unidade Sede	Auditório I	Auditório/Centro de Convenções/Anfiteatro	5.3	Auditório (s).	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Auditório I - Principal	Auditório/Centro de Convenções/Anfiteatro	5.3	Auditório (s).	Próprio	1	Computador, Datashow
Unidade Sede	Auditório II	Auditório/Centro de Convenções/Anfiteatro	5.3	Auditório (s).	Próprio	1	Computador e Datashow

Unidade Ana Rech	Auditório II - Principal	Auditório/Centro de Convenções/Anfiteatro	5.3	Auditório (s).	Próprio	1	Computador, Datashow
Unidade Sede	Biblioteca Unidade Sede	Biblioteca	5.9	Biblioteca: infraestrutura física.	Próprio	1	computador e sala de estudos
Unidade Sede	Brinquedoteca	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Brinquedoteca - Principal	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Cantina – Principal	Cantina/Cozinha/Biblioteca	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Casa de Máquinas – Principal	Espaço para Atividade Administrativa	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	Caldeira
Unidade Sede	Central de Atividade Prática Supervisionada	Espaço para Coordenação	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Central de Relacionamento Acadêmico	Espaço para Atividade Administrativa	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	Computador
Unidade Ana Rech	Centro de Convivência Externo – Principal	Área de Lazer/Espaço Livre	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Centro de Convivência Interno – Principal	Área de Lazer/Espaço Livre	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Centro de Espiritualidade	Espaço Cultural	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Comunicação e Marketing	Espaço para Atividade Administrativa	5.1	Instalações administrativas.			Computador
Unidade Sede	Coordenação Esportiva e Cultura	Espaço Cultural	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Coordenação Teatro Murialdo	Espaço Cultural	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	Computador
Unidade Ana Rech	Corredor - 1. Andar – Principal	Espaço de Convivência	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Corredor - 2. Andar –	Espaço de Convivência	5.16	Espaços de convivência e	Próprio	1	-

Rech	Principal			de alimentação.			
Unidade Ana Rech	Corredor - 3. Andar – Principal	Espaço de Convivência	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Corredores - 1. Andar	Área de Lazer/Espaço Livre	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	Televisão e áudio
Unidade Sede	Corredores - 2. Andar	Área de Lazer/Espaço Livre	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Corredores - 3. Andar	Área de Lazer/Espaço Livre	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Corredores - 4. Andar	Área de Lazer/Espaço Livre	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Cozinha - Principal	Cantina/Cozinha/Biblioteca	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Cozinha e Refeitório	Cantina/Cozinha/Biblioteca	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Sede	CPA	Espaço para Coordenação	5.6	Infraestrutura para CPA.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Departamento Comercial	Espaço para Atividade Administrativa	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Departamento Pessoal	Espaço para Atividade Administrativa	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Depósito I	Outras Instalações	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Depósito II	Outras Instalações	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Elevador - Bloco A	Outras Instalações	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Elevadores	Outras Instalações	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	Gerador de Capacidade
Unidade Sede	Elevadores	Outras Instalações	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Elevadores - Principal	Espaço de Convivência	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Entrada Principal e Exposição Pedagógica	Espaço de Convivência	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Espaço de Atendimento I – Principal	Outras Instalações	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Espaço de Atendimento II – Principal	Outras Instalações	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	-

Unidade Ana Rech	Espaço de Lazer e Poliesportivo	Espaço de Educação Esportiva	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Espaço de Lazer Externo	Área de Lazer/Espaço Livre	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Espaço de Limpeza Geral – Principal	Outras Instalações	5.15	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Espaços de Convivência com uso comercial	Espaço de Convivência	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Estacionamento - Bloco B	Área de Lazer/Espaço Livre	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Estacionamento - Principal	Área de Lazer/Espaço Livre	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Fazenda Escola - Sede Administrativa	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Gabinetes para professores de Tempo Integral	Espaço do docente e do tutor	5.7	Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Ginásio Poliesportivo	Espaço de Educação Esportiva	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Laboratório de Anatomia - Bloco B	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	Próprio	1	Microscópio, computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Laboratório de Avicultura	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.			-
Unidade Ana Rech	Laboratório de Bioquímica e Imunologia - Bloco A	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	Próprio	1	Microscópio, computador e Datashow
Unidade Ana	Laboratório de Bovinocultura	Espaço para Aula Prática	5.14	Laboratórios, ambientes e			-

Rech		(Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital		cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.			
Unidade Ana Rech	Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal - Bloco A	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	Próprio	1	Microscópio, computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Laboratório de Ciências – Principal	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	Próprio	1	Microscópio
Unidade Ana Rech	Laboratório de Ecologia Funcional Aplicada	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.			-
Unidade Ana Rech	Laboratório de Equinocultura	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.			-
Unidade Ana Rech	Laboratório de Histologia e Embriologia - Bloco A	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	Próprio	1	Microscópio, computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Laboratório de Horticultura	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.			-
Unidade Ana Rech	Laboratório de Informática - Bloco A	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	Próprio	1	Computadores, Datashow
Unidade Sede	Laboratório de Informática I	Laboratório de Informática	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana	Laboratório de Informática I	Espaço para Aula Prática	5.14	Laboratórios, ambientes e	Próprio	1	Computadores,

Rech	– Principal	(Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital		cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.			Datashow
Unidade Sede	Laboratório de Informática II	Laboratório de Informática	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Laboratório de Informática III	Laboratório de Informática	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Laboratório de Informática IV	Laboratório de Informática	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal - Bloco A	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	Próprio	1	Microscópio, computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Laboratório de Microbiologia e Parasitologia - Bloco A	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	Próprio	1	Microscópio, computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Laboratório de Ovinocultura	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.			-
Unidade Sede	Laboratório de Pesquisa Biológica	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Laboratório de Práticas Industriais	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Laboratório de Pscicultura	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática,	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura			-

		Hospital		física.			
Unidade Ana Rech	Laboratório de Suinocultura	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.			-
Unidade Sede	Lanchonete	Cantina/Cozinha/Biblioteca	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Museu – Principal	Espaço Cultural	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Núcleo de Apoio Pedagógico	Espaço do docente e do tutor	5.7	Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Núcleo de Atendimento Discente (NAD)	Espaço para Atividade Administrativa	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Pedagogia I	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Pedagogia II	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Pedagogia III	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Pomar Didático	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.			-
Unidade Ana Rech	Praça de Alimentação – Principal	Cantina/Cozinha/Biblioteca	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Praça de Alimentação e Centro de Convivência	Cantina/Cozinha/Biblioteca	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Prédio da Administração Provincial (Mantenedora)	Outras Instalações	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	Recursos Tecnológicos
Unidade Sede	Quadra Poliesportiva	Espaço de Educação Esportiva	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Quadra Poliesportiva – Principal	Espaço de Educação Esportiva	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Recepção	Espaço para Atividade	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	Computador e

		Administrativa					Câmeras de segurança
Unidade Ana Rech	Recepção - Bloco A	Espaço para Atividade Administrativa	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	Computador
Unidade Ana Rech	Refeitório - Principal	Cantina/Cozinha/Biblioteca	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Saguão - Bloco A	Área de Lazer/Espaço Livre	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Sala 1 – Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Sala 201	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 201 - Bloco A	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 201 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Sala 202	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 202 - Bloco A	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 202 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Sala 203	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 203 - Bloco A	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 203 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Sala 204	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 204 - Bloco A	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 204 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana	Sala 205 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e

Rech							Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 205 - Bloco A	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 206 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 207 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 208 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 209 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 210 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 211 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Sala 301	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 301 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Sala 302	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 302 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Sala 303	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 303 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Sala 304	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 304 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Sala 305	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 305 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow

Unidade Sede	Sala 306	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 306 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Sala 307	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 307 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Sala 308	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 308 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 309 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 310 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala 311 - Principal	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Sala 401	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Sala 402	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Sala 403	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Sala 404	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Sala 405	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Sala 406	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Sala 61	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Ana Rech	Sala da Coordenação - Bloco A	Espaço para Coordenação	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	Computador
Unidade Ana	Sala da Coordenação –	Espaço para Coordenação	5.5	Espaços para atendimento	Próprio	1	Computador

Rech	Principal			aos alunos.			
Unidade Ana Rech	Sala da Direção - Bloco A	Espaço para Atividade Administrativa	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	Computador
Unidade Ana Rech	Sala da Direção - Principal	Espaço para Atividade Administrativa	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Sala da Direção Geral	Espaço para Atividade Administrativa	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Sala da Vice Direção Geral	Espaço para Coordenação	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Sala de Apoio Pedagógico	Espaço para Coordenação	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	Computador
Unidade Ana Rech	Sala de Apoio Psicopedagógico - Principal	Outras Instalações	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Sala de Arquivo Passivo	Espaço para Atividade Administrativa	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Sala de Coordenação Acadêmico Pedagógico	Espaço para Coordenação	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Sala de Coordenação de Curso de Administração e Gestão de Recursos Humanos	Espaço para Coordenação	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Sala de Coordenação de Curso de Agronegócio	Espaço para Coordenação	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Sala de Coordenação de Curso de Ciências Contábeis	Espaço para Coordenação	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Sala de Coordenação de Curso de Pedagogia	Espaço para Coordenação	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Sala de Coordenação de Curso de Sistemas para Internet	Espaço para Coordenação	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Sala de Educação Tecnológica	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital	5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Sala de Estudos	Sala de Estudos	5.12	Salas(s) de apoio de	Próprio	1	-

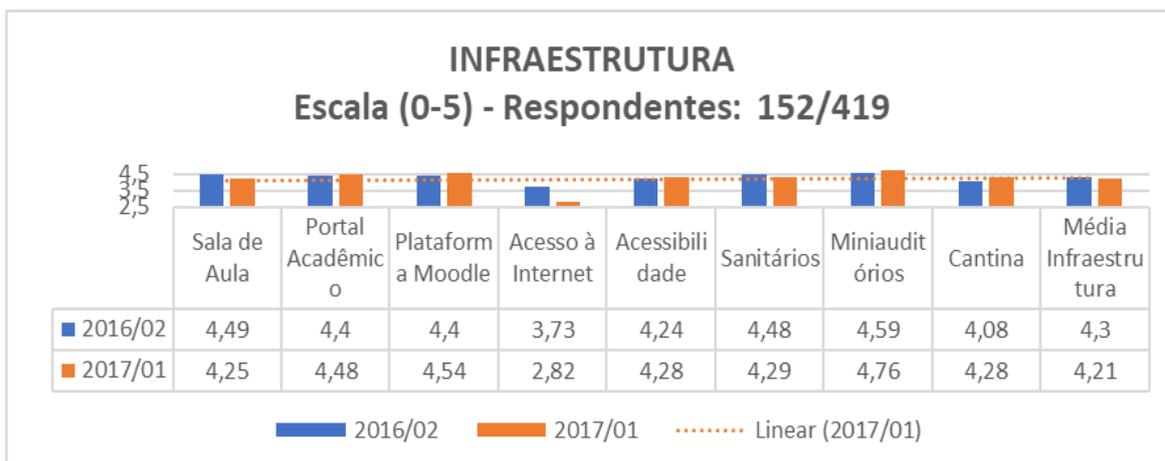
		(Grupo/Individual)		informática ou infraestrutura equivalente.			
Unidade Sede	Sala de Estudos B7	Sala de Estudos (Grupo/Individual)	5.12	Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Sala de Orientação – Principal	Espaço para Coordenação	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Sala de Professores	Espaço do docente e do tutor	5.4	Sala(s) de professores.	Próprio	1	Computador e Televisão
Unidade Ana Rech	Sala de Professores - Bloco A	Espaço do docente e do tutor	5.4	Sala(s) de professores.	Próprio	1	Computador
Unidade Ana Rech	Sala de Professores – Principal	Espaço do docente e do tutor	5.4	Sala(s) de professores.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Sala de Reuniões	Espaço do docente e do tutor	5.7	Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI.	Próprio	1	Computador
Unidade Ana Rech	Sala de Supervisão – Principal	Espaço para Coordenação	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Sala de Xadrez	Sala de aula	5.2	Salas de aula.	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Sala Multicultural	Espaço Cultural	5.16	Espaços de convivência e de alimentação.			
Unidade Ana Rech	Sala Processamento de Dados - Bloco A	Espaço para Atividade Administrativa	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	Servidor de dados
Unidade Ana Rech	Sanitário Alunos Feminino - 1. Andar - Bloco A	Outras Instalações	5.8	Instalações sanitárias.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Sanitário Alunos Feminino - Bloco B	Outras Instalações	5.8	Instalações sanitárias.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Sanitário Alunos Masculino - 1. Andar - Bloco A	Outras Instalações	5.8	Instalações sanitárias.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Sanitário Alunos Masculino - Bloco B	Outras Instalações	5.8	Instalações sanitárias.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Sanitário PCD - 1. Andar - Bloco A	Outras Instalações	5.8	Instalações sanitárias.	Próprio	1	-
Unidade Ana	Sanitário Professores	Espaço do docente e do	5.8	Instalações sanitárias.	Próprio	1	-

Rech	Feminino - 2. Andar - Bloco A	tutor					
Unidade Ana Rech	Sanitário Professores Masculino - 2. Andar - Bloco A	Espaço do docente e do tutor	5.8	Instalações sanitárias.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Sanitários 1. Andar	Outras Instalações	5.8	Instalações sanitárias.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Sanitários 2. Andar	Outras Instalações	5.8	Instalações sanitárias.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Sanitários 3. Andar	Outras Instalações	5.8	Instalações sanitárias.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Sanitários 4. Andar	Outras Instalações	5.8	Instalações sanitárias.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Sanitários Alunos Feminino - 1. Andar - Principal	Outras Instalações	5.8	Instalações sanitárias.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Sanitários Alunos Feminino - 2. Andar - Principal	Outras Instalações	5.8	Instalações sanitárias.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Sanitários Alunos Feminino - 3. Andar - Principal	Outras Instalações	5.8	Instalações sanitárias.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Sanitários Alunos Masculino - 1. Andar - Principal	Outras Instalações	5.8	Instalações sanitárias.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Sanitários Alunos Masculino - 2. Andar - Principal	Outras Instalações	5.8	Instalações sanitárias.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Sanitários Alunos Masculino - 3. Andar - Principal	Outras Instalações	5.8	Instalações sanitárias.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Sanitários para Funcionários	Espaço de Funcionários	5.8	Instalações sanitárias.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Sanitários Professores	Espaço do docente e do tutor	5.8	Instalações sanitárias.	Próprio	1	-
Unidade Sede	Sanitários Teatro Murialdo	Outras Instalações	5.8	Instalações sanitárias.	Próprio	1	-
Unidade Ana Rech	Secretaria - Bloco A	Espaço para Atividade Administrativa	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	Computador
Unidade Ana Rech	Secretaria - Principal	Espaço para Atividade Administrativa	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Secretaria Acadêmica e Registro Acadêmico	Espaço para Atividade Administrativa	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	Computador
Unidade Ana Rech	Serviço de Orientação Educacional - Principal	Espaço para Coordenação	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	Computador
Unidade Sede	Setor Financeiro	Espaço para Atividade Administrativa	5.1	Instalações administrativas.	Próprio	1	Computador

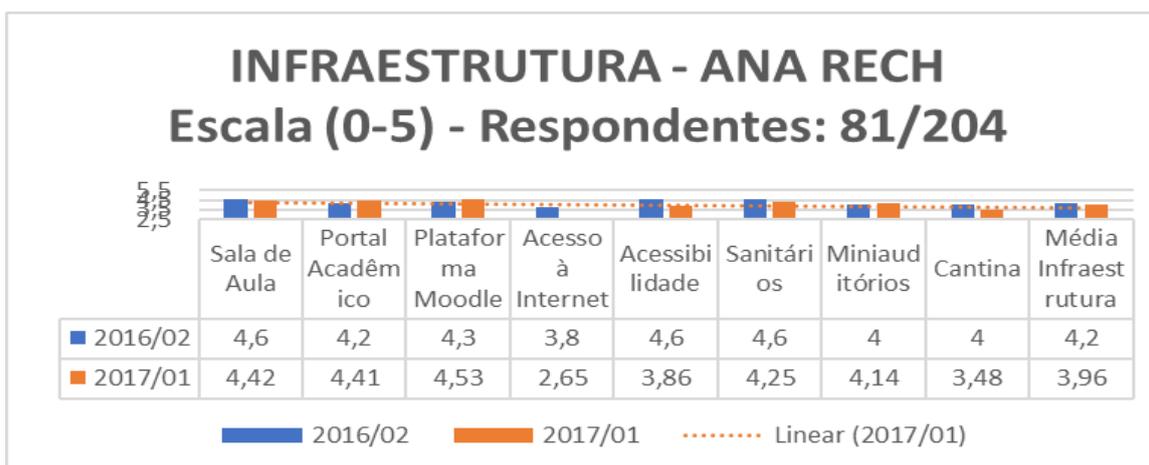
Unidade Sede	Teatro Murialdo	Auditório/Centro de Convenções/Anfiteatro	5.3	Auditório(s).	Próprio	1	Computador e Datashow
Unidade Sede	Tecnologia da Informação	Espaço para Atividade Administrativa	5.12	Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.	Próprio	1	Computador e Servidor
Unidade Ana Rech	Tesouraria - Bloco A	Espaço para Atividade Administrativa	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	Computador
Unidade Ana Rech	Tesouraria - Principal	Espaço para Atividade Administrativa	5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	Próprio	1	Computador

Fonte: FAMUR, 2016.

A seguir está exposto um gráfico que apresenta os resultados da infraestrutura na unidade centro e dos serviços de atendimento do período de 2017/01. Sobre a infraestrutura, na Unidade Centro os itens melhor avaliados foram os sanitários, portal acadêmico e as salas de aula, tendo como média geral 4,2, índice razoável tendo em vista a realidade da instituição. Os pontos a serem melhorados são a internet e a cantina. Sobre a internet ficou evidente a dificuldade de acesso para os acadêmicos no período da noite.



Para a unidade Ana Rech, a nota da infraestrutura ficou em 3,9. Os pontos melhor avaliados foram sala de aula, sanitários e o miniauditório. O principal ponto a ser melhorado é o acesso à internet, elemento que precisa ser reavaliado pela instituição, pois sua deficiência é evidente nas duas unidades. Outros dois pontos referem-se à acessibilidade e a cantina.



No que se refere ao Corpo Técnico-Administrativo, chama a atenção o aspecto da ergonomia, que contou com o indicador de 4,19.

Ainda na questão infraestrutura, percebeu-se a necessidade colocação de tomadas nas salas de aula, haja vista a demanda para celulares e computadores de uso pessoal. Uma vez que o acesso ao Moodle é uma diretriz da instituição, é preciso melhorar muito essa questão.

5 PLANOS DE AÇÃO

Para a Faculdade Murialdo, o processo de avaliação só tem sentido se ele for indicador para o processo de melhoria contínua da instituição, especialmente no processo ensino-aprendizagem. O presente relatório servirá como balizador para o Planejamento Estratégico da Instituição é um instrumento importante para atingir as metas futuras e fazer melhorias necessárias.

5.1 INSTITUIÇÃO

Da instituição é preciso melhorar a comunicação interna e externa, mesmo sendo o indicador acima de 4 nas duas unidades. A comunicação foi entendida muitas vezes como Marketing ou divulgação e não como relacionamento do acadêmico com a sua instituição. Nesse sentido é preciso reforçar a comunicação dos serviços da instituição, além de aproximar os cursos dos seus acadêmicos. A CPA sugere que seja criado um calendário virtual com todas ações, atividades e serviços oferecidos, tendo um vínculo com o *Moodle* e o site da instituição. A comunicação externa deve demonstrar o perfil da instituição, por isso, é importante continuar apresentando o diferencial humanístico da IES.

5.2 INFRAESTRUTURA

Sobre a infraestrutura, os dois pontos que precisam de atenção é o acesso à internet, não a velocidade, mas a sua dificuldade de acesso. A CPA sugere nesse item o acréscimo no número de vagas de Ip's correspondente ao número de alunos, professores e funcionários. Além disso, propõe que sejam distribuídas régua de energia elétrica nas salas de aula de forma emergencial.

Sugere-se também a análise especializada das condições e equipamentos de trabalho por parte dos docentes e espaço-técnico administrativo, a fim de propiciar um ambiente confortável e produtivo, com o devido cuidado à saúde do trabalhador.

5.3 SERVIÇOS

Sobre o atendimento do registro acadêmico, a CPA sugere um desenvolvimento profissional dos colaboradores do setor, focando para o perfil da instituição de um atendimento humanizado.

Mais uma vez, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) reitera a importância da cultura da avaliação para a IES. Sente-se feliz em poder entregar o resultado para Comunidade Acadêmica, na intenção de melhorar continuamente seus processos, sua infraestrutura e, acima de tudo, qualificar o processo ensino-aprendizagem.